

China Construction Bank (Brasil) Banco Múltiplo S/A e empresas controladas

C.N.P.J. 07.450.604/0001-89

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas.

A Administração do China Construction Bank (Brasil) Banco Múltiplo S.A. ("CCB Brasil" ou "Banco") submete à apreciação de V.S.as. o Relatório da Administração e as correspondentes Demonstrações Contábeis, juntamente com o relatório dos Auditores Independentes sem ressalvas e o relatório do Comitê de Auditoria, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021. Os comentários aqui apresentados, exceto quando destacados de forma diferente, são demonstrados em bases consolidadas, abrangendo suas empresas controladas e em moeda corrente nacional (Reais - R\$). As demonstrações contábeis retratadas estão em conformidade com as normas do Banco Central do Brasil - BACEN.

Impactos da Pandemia Coronavírus - COVID-19

a) Contexto Gera

Ássim como desde o início do período pandêmico em 2020, o ano de 2021 apresentou desafios intensos, especialmente em vista dos impactos econômicos que a pandemia vem causando sobre o mercado como um todo. O CCB Brasil vem realizando um extenso trabalho, visando melhorar os processos e metodologías de trabalho para se adequar a este cenário desafiador.

O contexto vivido durante o ano de 2021 propiciou importantes decisões para seguir as diretrizes do CCB Brasil, que vão de encontro às medidas das autoridades de saúde nacionais e internacionais. Ressalta-se entre elas os cuidados com a saúde dos funcionários e seus familiares, colaboradores e parceiros, bem como a manutenção das atividades e dos procedimentos operacionais do CCB Brasil, além de sustentar o apoio aos clientes, visando o melhor resultado a todos.

b) Impacto nos negócios do exercício de 2021

Diante dos desafios gerados no ano, houve a manutenção da estratégia de reforçar a carteira de crédito, sem deixar de apoiar nossos clientes. Desta forma, diretrizes de desempenho para os clientes foram adaptadas e utilizadas intensamente em 2021, alinhadas ao intenso monitoramento da carteira de crédito. Com isso, a qualidade da carteira no segmento corporativo e em empresas médias (que representa 88,6% da carteira de crédito) contribuiu para o pouco efeito na deterioração da carteira corporativa, frente às expectativas de mercado.

O CCB Brasil adotou uma série de medidas nesse período visando minimizar os efeitos negativos da crise oriunda da pandemia. Dentre elas estão a Recursos Humanos e Pontos de Atendimentos realização de comitês de créditos frequentes e monitoramento constante de todos os clientes; manutenção dos critérios mais restritivos para concessão de novos créditos já adotados no início da pandemia; avaliação mais detalhada dos setores econômicos mais relevantes dos clientes da carteira de crédito com divulgação através de relatórios às áreas de negócio do banco; além de seguir as diretrizes de órgãos reguladores e do Head Office.

O CCB Brasil manteve uma postura conservadora, com os critérios adotados no começo da pandemia, continuando com o patamar de idade máxima do cliente para concessão de crédito consignado (que foi reduzido no princípio do período pandêmico), além das periódicas revisões e adequações nas

políticas de concessão de crédito de varejo.

Os índices consolidados de NPL (non performing loans) compostos pela carteira de crédito classificada entre os níveis de risco D e H, continuam bem na qualidade da carteira corporativa. A carteira consolidada em 31 de dezemb 4,1% de NPL, enquanto em 31 de dezembro de 2020 4,9%

Desempenho do Exercício

O ano de 2021 refletiu positivamente as medidas adotadas pelo Banco no ano precedente, que propunham elevar a qualidade e o volume dos ativos e, ao

mesmo tempo, adequar a estrutura operacional do Banco para obter melhor eficiência da organização.

Ao final do segundo semestre de 2021, as operações de crédito alcançaram R\$ 10.402,4 milhões, decréscimo de 0,2% na comparação com o ano precedente de 2020. A parcela dos créditos classificados com rating AA-C, (faixa dos créditos de menor risco), manteve-se estável ao mesmo período do ano anterior representando 95,9% do total da carteira (95,1% em dezembro 2020).

Em relação ao *Funding*, observamos uma redução de 10,5% da captação em reais em doze meses. Os depósitos a prazo atingiram R\$ 5.112,5 milhões,

redução de 8,0% ante o ano anterior. Os recursos de letras emitidas, compostos pelas LCAs, LFs e LCIs, somaram R\$ 544,6 milhões, decréscimo de

21,4% na comparação com 31 de dezembro de 2020. Em 31 de dezembro de 2021, a Matriz representava 30,1% (29,2% em 2020) da captação total de R\$ 15.232,3 milhões composta por captações no

mercado, obrigações por empréstimos e repasses e instrumentos de dívida elegíveis a capital. Vale salientar que a Matriz tem provido o CCB Brasil com funding adequado a manutenção da continuidade das suas atividades operacionais e aderente as condições das taxas de mercado. Com efeito, os recursos da Matriz, habitualmente disponibilizados por prazos de 360 dias, têm sido sistematicamente renovados.

O resultado bruto da intermediação financeira consolidado do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 alcançou R\$ 428,6 milhões, decréscimo ante o esultado obtido no exercício findo em 31 de dezembro de 2020, R\$ 543,5 milhões. No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, as despesas de custeio que abrangem as despesas administrativas e de pessoal somaram R\$ 285.4

milhões, acréscimo de 5,2% na comparação com o exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

O prejuízo líquido consolidado do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foi de R\$ 6,1 milhões (2020 - prejuízo R\$ 475,9 milhões) Em 31 de dezembro de 2021, o patrimônio líquido consolidado alcançou R\$ 1.107,2 milhões e o índice de Basileia era de 16,05%.

O Banco encerrou 2021 com 343 funcionários e nove pontos de atendimento.

Considerações Finais

nistração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Agradecemos aos nossos acionistas, clientes e fornecedores pelo apoio e confiança em nossa administração, e aos nossos funcionários, pela valiosa

(Divulgação autorizada na Reunião do Conselho de Administração de 30 de março de 2022)

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO Banco 31/12/2020 Banco Consolidado ATIVO 31/12/2021 31/12/2021 **PASSIVO** 31/12/2021 31/12/2020 31/12/2021 31/12/2020 Nota Circulante e não circulante Circulante e não circulante Instrumentos Financeiros 16.710.735 348.045 168.495 16.758.744 348.220 168.559 168.559 Instrumentos Financeiros 15.598.004 15.876.367 15.871.564 15.563.794 Disponibilidades 10.368.069 Aplicações interfinanceiras de liquidez 1.503.597 9.704.550 9.452.681 10.113.956 Captações no mercado Títulos e valores mobiliários 6.b 4.056.353 4.884.623 4.056.353 4.884.623 Obrigações por empréstimos e repasses 17 4.830.936 4.352.900 4.830.936 4.352.900 Derivativos
Carteira de crédito e arrendamento mercantil 46.230 9.013.325 98.570 9.006.816 98.570 9.517.523 46.230 Derivativos 7.f 37.883 82.233 37.883 82.233 8.a Operações de câmbio 9 243.903 112.856 243.903 112.856 Operações de câmbio 1.465.962 1.075.652 1.465.962 1.075.652 499.982 (378.569) 516.361 (405.714) 462.636 (538.163) Outros instrumentos financeiros 451.729 (486.903) Instrumentos de dívida elegíveis a capital 18 948.685 892.897 948.685 892.897 Provisão para perda esperada ao risco de crédito 110.410 62.609 83.916 8.952 Outros instrumentos financeiros 20 169.144 311.487 (142.343) 171.948 318.684 (146.736) Ativos não Financeiros Mantidos para Venda 110.881 112.512 234.415 1.084.874 1.141.549 Provisões 21 1.092.985 1.131.744 Custo
Provisão para redução ao valor recuperável 230.104 (119.223) Obrigações Fiscais (121.903) 326.900 283.338 337.671 332.355 32.226 Impostos correntes 28.405 18.173 28.191 Investimentos 352.253 335.354 412 645 Participações societárias Outros investimentos Impostos diferidos 215.802 182.883 222.752 221.882 Crédito presumido - Lei nº 12.838/13 82.693 82.282 82.282 12.205 116.373 (102.549) **21.158** 116.127 (93.460) Imobilizado 11.871 **20.174** 111.746 88.484 99.593 103.285 **Outras Obrigações** 81.858 Depreciação acumulada (90.063) Total do Passivo 17.378.110 17.131.178 (98.501) 17.339.369 17.165.708 Provisão para redução ao valor recuperável (1.619)(1.509)(1.619)(1.509)Patrimônio Líquido Ativo Intangível Capital social 25.a 2.956.864 2.956.864 2.956.864 2.956.864 Ações em tesouraria 25.b (55.105)(55.105)(55.105)(55.105)Amortização acumulada (22.468)(20.336)(129.837)(127.698)Ativos Fiscais 1.331.952 19.603 1.412.227 31.925 Prejuízos acumulados (1.774.358)(1.832.035)(1.793.962)(1.787.813)Impostos a compensa Reservas de capital 899 899 899 899 Crédito tributário 875.830 950.092 931.687 999.640 Outros resultados abrangentes (1.481)(4.567)(1.481)(4.567)380.662 **55.800** 380.662 **55.956** 380.662 **76.200** Crédito presumido - Lei nº 12.838/13 14.b 15 Total do Patrimônio Líquido 1.126.819 1.066.056 1.107.215 1.110.278 Total do Passivo e Patrimônio Líquido 18.504.929 18.272.923 18.241.456 18.504.929 18.405.425 18.272.923 18.241.456 Total do Ativo 18.405.425

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS E SEMESTRE FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

As notas explic

tivas da adm

	(=111111	ili iares de rea	115)			
			Reservas de capital			
			Ágio na	Outros		
	Capital	Ações em	subscrição	resultados	Prejuízos	
	Social	tesouraria	de ações	abrangentes	acumulados	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2020	2.956.864	(55.105)	899	266	(1.371.538)	1.531.386
Outros resultados abrangentes				(4.833)	_	(4.833)
Prejuízo líquido do exercício					(460.497)	(460.497)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	2.956.864	(55.105)	899	(4.567)	(1.832.035)	1.066.056
Mutações do exercício				(4.833)	(460.497)	(465.330)
Saldos em 01 de janeiro de 2021	2.956.864	(55.105)	899	(4.567)	(1.832.035)	1.066.056
Outros resultados abrangentes	_	_	_	3.086	_	3.086
Lucro líquido do exercício					57.677	57.677
Saldos em 31 de dezembro de 2021	2.956.864	(55.105)	899	(1.481)	(1.774.358)	1.126.819
Mutações do exercício				3.086	57.677	60.763
Saldos em 01 de julho de 2021	2.956.864	(55.105)	899	(5.311)	(1.809.399)	1.087.948
Outros resultados abrangentes		_		3.830	_	3.830
Lucro líquido do semestre					35.041	35.041
Saldos em 31 de dezembro de 2021	2.956.864	(55.105)	899	(1.481)	(1.774.358)	1.126.819
Mutações do semestre				3.830	35.041	38.871
As notas explicativas da administr	ação são parte inte	grante das der	monstrações contábeis	individuais e cor	nsolidadas	

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EXERCÍCIOS E SEMESTRE FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

	(Em minare	oo de realo,						Aumento em carteira de câmbio - Passivo	64.087	
				Banco		С	onsolidado	(Aumento) em outros instrumentos financeiros - Ativo	(187.318)	
		2° semestre			2° semestre			(Redução) aumento em captação no mercado	(558.275)	
	Nota	2021	31/12/2021	31/12/2020	2021	31/12/2021	31/12/2020	Imposto de renda e Contribuição social pagos	(52)	
Receitas da Intermediação Financeira		1.250.623	1.427.718	3.018.319	1.228.174	1.368.842	3.084.124	Pagamento de juros	(24.378)	
Operações de crédito e de arrendamento mercantil	27	663.115	846.138	1.878.480	646.795	797.838	1.973.180	Pagamento de contingências 22.a	(25.858)	
Resultado de aplicações interfinanceiras de liquidez								Recebimento de juros	187.072	
e títulos e valores mobiliários	28	187.551	266.228	247.123	181.422	255.652	218.228	(Redução) em outras obrigações	(6.580)	
Resultado com derivativos	29	215.535	165.533	352.273	215.535	165.533	352.273	(Redução) aumento em outros instrumentos financeiros - Passivo	48.935	
Resultado de câmbio	30	184.422	149.819	540.443	184.422	149.819	540.443	Dividendos recebidos 13.a	_	
Despesas da Intermediação Financeira		(989.757)	(958.206)	(2.561.529)	(978.687)	(940.286)	(2.540.643)	Juros sobre o capital próprio recebidos 13.b	_	
Obrigações por empréstimos e repasses	32	(519.357)	(364.145)	(1.573.543)	(519.357)	(364.145)	(1.573.543)	Caixa Líquido Originado (Utilizado) em Atividades Operacionais	(161.222)	
Operações de captações no mercado	33	(293.351)	(427.000)	(282.398)	(285.719)	(417.245)	(278.181)	Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento		
Instrumentos de dívida elegíveis a capital	34	(173.621)	(159.406)	(252.956)	(173.621)	(159.406)	(252.956)	Alienação de ativos não financeiros mantidos para venda	43.060	
Dívida subordinada	19	` <u> </u>	` _	(438.896)	` _	`	(438.896)	Aquisição e alienação de imobilizado de uso	(245)	
Outras despesas de intermediação financeira	31	(3.428)	(7.655)	(13.736)	10	510	2.933	Aplicação no intangível	(420)	
Resultado Bruto da Intermediação Financeira antes		, ,	, ,	, ,				Caixa Líquido Originado em Atividades de Investimentos	42.395	
da Perda Esperada ao Risco de Crédito		260.866	469.512	456.790	249.487	428.556	543.481	Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento		
Provisão para perda esperada ao risco de crédito	11	(489)	(19.369)	(398.734)	2	(18.027)	(382.871)	Aumento em obrigações por empréstimos e repasses	6.989.914	
Resultado Líquido da Intermediação Financeira		260.377	450.143	58.056	249.489	410.529	160.610	(Redução) em dívidas subordinadas 19	_	
Outras Receitas (Despesas) Operacionais		(166.878)	(305.644)	(259.410)	(198.113)	(368.162)	(331.048)	Aumento (redução) em instrumento de dívida elegíveis a capital 18	(410.272)	
Receitas com prestação de serviços e tarifas	35	22.330	44.622	55.825	22.461	44.875	56.135	Pagamento de empréstimos	(6.721.667)	(1
Despesas de pessoal	36	(82.502)	(168.579)	(147.882)	(89.601)	(182.269)	(163.187)	Caixa Líquido Origindo (Utilizado) em Atividades de Financiamento	(142.025)	Ĺ
Outras despesas administrativas	37	(43.804)	(83.052)	(84.018)	(53.413)	(103.148)	(108.178)	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa	(260.852)	
Outras receitas operacionais	38	13.454	18.305	143.036	18.230	30.182	156.698	Caixa e equivalentes de caixa no ínicio do semestre/exercícios 4	2.229.068	
Outras despesas operacionais	39	(49.867)	(80.043)	(124.076)	(59.955)	(95.322)	(143.172)	Variação cambial sobre caixa e equivalente de caixa	35.632	
Resultado de participações societárias	13	4.521	17.946	17.314	(696)	(519)	(230)	Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre/exercícios 4	2.003.848	
Provisão para passivos contingentes	22.a	(30.366)	(54.046)	(107.574)	(34.495)	(61.164)	(117.079)	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa	(260.852)	
Provisão para garantias prestadas		(644)	(797)	(12.035)	(644)	(797)	(12.035)	As notas explicativas da administração são parte inte	grante das d	en
Resultado Operacional		93.499	144.499	(201.354)	51.376	42.367	(170.438)	Abaixo as controladas diretas e indiretas que fazem parte do escopo d	o consolidad	
Outras receitas (despesas) não operacionais		15.995	27.729	2.467	16.706	30.481	3.602	Participação	e consolidaçã	10.
Provisão para imparidade de ativos não financeiros								CCB Brasil Arrendamento Mercantil S.A.		
mantidos para venda		(9.484)	(9.484)	(40.278)	(9.702)	(10.077)	(43.418)	CCB Brasil Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.		
Resultado não Operacional	40	6.511	18.245	(37.811)	7.004	20.404	(39.816)	CCB Brasil Informática S.A.		
Resultado Antes da Tributação		100.010	162.744	(239.165)	58.380	62.771	(210.254)	CCB Brasil Informatica S.A. CCB Brasil Administradora de Cartões de Crédito Ltda.		
Imposto de renda e contribuição social	14.d	_	_	(5.888)	(250)	(2.211)	(13.192)	CCB Brasil S.A. Crédito. Financiamentos e Investimentos		
Impostos diferidos	14.d	(64.969)	(105.067)	(215.444)	(51.387)	(66.709)	(252.432)	CCB Brasil Promotora de Vendas Ltda.		
Lucro (Prejuízo) Líquido do Semestre/Exercícios		35.041	57.677	(460.497)	6.743	(6.149)	(475.878)	CCB Brasil Promotora de Vendas Etda. CCB Brasil Cobrança Ltda.		
Quantidade de ações (mil)		459.233	459.233	459.233	459.233	459.233	459.233	Reconciliação do lucro e do patrimônio líquido do CCB Brasil (BANCO	V CCB Bras	il /
Lucro (Prejuízo) básico e diluído por ação - R\$		0,08	0,13	(1,00)	0,01	(0,01)	(1,04)	Tiesonomação do lucio e do patrinomo liquido do OOB Blasii (BANOO)	, A OOD DIAS	ıı (
As notas explicativas da administração são	parte integrante	e das demon	stracões cor	ntábeis individ	duais e consc	lidadas		Posultado do evercício (Banco)		

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE EXERCÍCIOS E SEMESTRE FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

(Em milhares de reais)											
			Banco		С	onsolidado					
	2° semestre			2° semestre							
	2021	31/12/2021	31/12/2020	2021	31/12/2021	31/12/2020					
Lucro (Prejuízo) Líquido do Semestre/Exercícios	35.041	57.677	(460.497)	6.743	(6.149)	(475.878)					
Outros Resultados Abrangentes que serão Reclassificados											
Subsequentemente para Lucro (Prejuízo) Líquido	3.830	3.086	(4.833)	3.830	3.086	(4.833)					
Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda											
Variação ao valor justo	6.964	5.611	(8.747)	6.964	5.611	(8.747)					
Crédito tributário	(3.134)	(2.525)	3.914	(3.134)	(2.525)	3.914					
Resultado Abrangente do Semestre/Exercícios	38.871	60.763	(465.330)	10.573	(3.063)	(480.711)					
As notas explicativas da administração são parte integra	ante das demons	strações con	tábeis individ	duais e conso	lidadas						

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

1. Contexto operacional

O China Construction Bank (Brasil) Banco Múltiplo S.A., ("CCB Brasil"), sediado na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 4,440, São Paulo - SP. Brasil, é uma sociedade anônima de capital fechado controlada pelo CCB Brazil Financial Holding - Investimentos Participações Ltda., empresa integrante do grupo China Construction Bank Corporation, sediado na República Popular da China, autorizado pelo Banco Central do Brasil - BACEN a operar na forma de Banco Múltiplo, desenvolvendo suas operações por meio das carteiras: comercial, investimentos, crédito imobiliário e de câmbio.

Por meio de empresas controladas atua em todo o território nacional nos mercados; de arrendamento mercantil, de crédito, financiamentos e investimentos. distribuição de títulos e valores mobiliários e administração de cartões de crédito, bem como possui participação de 50% em uma Joint Venture destinada

a operações no mercado de Factoring e Forfaiting. 2. Apresentação das demonstrações contábeis

a) Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis individuais do China Construction Bank (Brasil) Banco Múltiplo S.A. - CCB Brasil incluída a dependência no exterior, e as do exercício. demonstrações contábeis consolidadas do China Construction Bank (Brasil) Banco Múltiplo S.A. - CCB Brasil e empresas controladas foram elaboradas com base nas políticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), emanadas da Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/76, alterada pelas Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional - CMN e do BACEN, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

A Resolução CMN nº 4.818/20 e a Resolução BCB nº 02/20 do BACEN, estabeleceram critérios gerais e procedimentos para elaboração e divulgação das demonstrações contábeis. A Resolução BCB nº 2/20, revogou a Circular Bacen nº 3.959/19 e entrou em vigor a partir de 1º de janeiro de 2021, sendo aplicável na elaboração, divulgação e remessa das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2020. A referida norma, entre outros requisitos, determinou a evidenciação em nota explicativa, de forma segregada, dos resultados recorrentes e não recorrentes (nota 42).

Destacamos que conforme opção prevista no Artigo 23 da Resolução BCB nº 02/20, o CCB Brasil optou pela apresentação das contas do Balanço Patrimonial por ordem decrescente de liquidez e exigibilidade, sem abertura entre circulante e não circulante, cuja segregação está apresentada nas notas explicativas.

A Administração declara que as divulgações realizadas nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas do Banco evidenciam todas as informações relevantes, utilizadas na sua gestão e que as políticas contábeis foram aplicadas de maneira consistente entre os exercícios apresi

As demonstrações contábeis foram aprovadas para emissão pelo Conselho de Administração em 30 de março de 2022.

b) Demonstrações contábeis consolidadas

Na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas os saldos patrimoniais e os resultados originados de transações entre as empresas do grupo

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

EXERCÍCIOS E S		RE FINDOS milhares de re		ZEMBRO			
				Banco			Consolidado
Flore de Octor des Albeldades Octorales		2° semestre	04/40/0004	04/40/0000	2° semestre		04/40/0000
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	<u>Nota</u>	2021	31/12/2021		2021		31/12/2020
Lucro (Prejuízo) Líquido do Semestre/Exercícios		35.041	57.677 107.461	<u>(460.497)</u> 542.833	6.743 33.437		(475.878)
Ajustes ao Resultado	- 11	38.485 489					593.639
Provisão para perda esperada ao risco de crédito	11 38	(6.153)	19.369 (8.350)	398.734	(2) (6.287)		382.871 (7.867)
Atualização de depósitos em garantias Provisão para passivos contingentos	22.a	30.366	54.046	(7.777) 107.574	34.495		117.079
Provisão para passivos contingentes		(10.622)	(4.793)				(31.948)
Reversão para empréstimos vinculados a operações de crédite Empréstimos baixados Resolução 2.921/02	17	(10.622)	(4.793)	(31.948) (173.448)	(10.622)	(4.793)	(173.448)
Outras provisões operacionais	17	10.128	10.281	52.313	10.346	10.874	55.453
Depreciação e amortização	37	5.021	10.201	16.009	5.326		16.721
Créditos tributários e passivos fiscais diferidos	14	64.969	105.067	215.444	51.387		252.432
Resultado de participações societárias	13	(4.521)	(17.946)	(17.314)	696		232.432
Perda na venda de tangível	10	(4.521)	(17.540)	(17.514)	030	515	(1)
Perda (Ganho) na venda de ativos disponíveis para venda	40	(15.560)	(27.152)	(2.923)	(16.270)	(29.893)	(4.053)
Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	40	(35.632)	(33.631)	(13.830)	(35.632)		(13.830)
Lucro Ajustado		73.526	165.138	82.336	40.180		117.761
Redução (aumento) em aplicações interfinanceiras de liquidez		110.169	377.783	384.418	1.142		(82)
Redução (aumento) em títulos e valores mobiliários		496.627	833.881	(102.974)	496.627		(91.991)
Redução em instrumentos financeiros derivativos		28.640	7.990	393.899	28.640		393.899
Redução (aumento) na carteira de crédito e de		20.040	7.550	000.000	20.040	7.550	000.000
arrendamento mercantil		(154.074)	(134.442)	(1.124.968)	(34.546)	138.603	(829.660)
(Aumento) redução em carteira de câmbio - Ativo		(213.743)	(390.310)	431.303	(213.743)		431.303
Aumento em carteira de câmbio - Passivo		64.087	131.047	95.088	64.087		95.088
(Aumento) em outros instrumentos financeiros - Ativo		(187.318)	(377.788)	(588.253)	(220.898)		(747.185)
(Redução) aumento em captação no mercado		(558.275)	(663.519)	1.530.915	(553.797)		1.535.795
Imposto de renda e Contribuição social pagos		(52)	(52)	-	(1.402)	(3.959)	(5.488)
Pagamento de juros		(24.378)	(55.945)	(150.980)	(24.378)	(55.945)	(150.980)
Pagamento de contingências	22.a	(25.858)	(42.036)	(38.785)	(28.833)		(43.698)
Recebimento de juros	22.0	187.072	352.956	640.779	225.776		793.958
(Redução) em outras obrigações		(6.580)	(12.148)	(71.916)	(4.426)		(81.741)
(Redução) aumento em outros instrumentos financeiros - Passivo)	48.935	47.801	(54.010)	61.005		1.994
Dividendos recebidos	13.a	-	979	(0)	-		
Juros sobre o capital próprio recebidos	13.b	_	8.500	_	_	_	_
Caixa Líquido Originado (Utilizado) em Atividades Operacio		(161.222)		1.426.852	(164.566)	90.338	1.418.973
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento		(1011===)			(10 11000)		
Alienação de ativos não financeiros mantidos para venda		43.060	76.505	21.664	44.080	80.305	29.453
Aquisição e alienação de imobilizado de uso		(245)	(245)	2.188	(246)		2.188
Aplicação no intangível		(420)	(1.293)	(1.429)	(420)		(1.428)
Caixa Líquido Originado em Atividades de Investimentos		42.395	74.967	22.423	43.414		30.213
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento							
Aumento em obrigações por empréstimos e repasses		6.989.914	13.147.777	19.867.590	6.989.914	13.147.777	19.867.590
(Redução) em dívidas subordinadas	19	_	_	(1.110.499)	_	_	(1.110.499)
Aumento (redução) em instrumento de dívida elegíveis a capita	al 18	(410.272)	55.788	200.342	(410.272)	55.788	200.342
Pagamento de empréstimos				(19.956.346)		(12.609.004)	
Caixa Líquido Origindo (Utilizado) em Atividades de Financia	mento			(998.913)	(142.025)		(998.913)
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa		(260.852)	919.363	450.362	(263.177)	763.665	450.273
Caixa e equivalentes de caixa no ínicio do semestre/exercícios	3 4	2.229.068	1.050.854	586.662	2.075.759		586.815
Variação cambial sobre caixa e equivalente de caixa		35.632	33.631	13.830	35.632	33.631	13.830
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre/exercícios	4	2.003.848	2.003.848	1.050.854	1.848.214		1.050.918
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa		(260.852)		450.362	(263.177)		450.273
As notas explicativas da administração são pa	arte inte						
Abaiyo as controladas diretas a indiretas que fazem parte de os							

CCB Brasil Arrendamento Mercantil S.A. CCB Brasil Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. CCB Brasil Informática S.A. CCB Brasil Administradora de Cartões de Crédito Ltda CCB Brasil S.A. Crédito, Financiamentos e Investimentos CCB Brasil Promotora de Vendas Ltda. 100 CB Brasil Cobranca Ltda Reconciliação do lucro e do patrimônio líquido do CCB Brasil (BANCO) x CCB Brasil (CONSOLIDADO). 31/12/2021 57.677 31/12/2020 (460.497) (14.973) 2° semestre 2021 35.041 Resultado do exercício (Banco) (62.252) Hedge accounting carteira de varejo (líquido de efeitos tributários) (24.070)Provisão para operações de crédito cedidas à controlada CCB Brasil Financeira (408) (4.228)Resultado do exercício (Consolidado) 6.743 (6.149) 31/12/2021

(475.878 31/12/2020 Patrimônio líquido do exercício (Banco) 1.126.819 1.066.056 Hedge accounting carteira de varejo (líquido de efeitos tributários)
Provisão para operações de crédito cedidas à controlada CCB Brasil Financeira (20.881)41.371 Patrimônio líquido do exercício (Consolidado) 1.107.215 1.110.278 3. Principais políticas contábeis

a) Moeda funcional

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em Reais, moeda funcional e de apresentação do CCB Brasil. Os ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras foram convertidos para Reais pela taxa de câmbio da data de fechamento do balanço divulgada pelo BACEN, sendo as diferenças decorrentes de conversão de moeda reconhecidas no resultado do exercício.

Para a agência no exterior, cuias operações são realizadas em moeda estrangeira, por se tratar na essência de uma extensão das atividades no Brasil. sem grau significativo de autonomia, a moeda funcional determinada segundo critérios estabelecidos pela Resolução CMN nº 4.524/16 é o Real, sendo os ativos e passivos convertidos pela taxa de câmbio vigente na data do balanço, e o resultado convertido pela taxa de câmbio da data da transação. Os ajustes decorrentes da conversão são registrados em contrapartida ao resultado do exercício.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, que sejam prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações na data da efetiva ação seja igual ou inferior a 03 meses e apresentem risco insignificante de mudança de valor em caso de resgate antecipado c) Aplicações Interfinanceiras de liquidez

São registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço d) Títulos e valores mobiliários

Conforme estabelecido pela Circular nº 3.068/01 do BACEN, os títulos e valores mobiliários, são assim classificados e avaliados

 Títulos para negociação - títulos e valores mobiliários adquiridos com o intuito de serem ativa e frequentemente negociados, são ajustados pelo valor Titulos para inagoração, interes expositado do exercício.

Títulos disponíveis para venda - títulos e valores mobiliários que não se enquadram como para negociação, nem como mantidos até o vencimento, são

ajustados pelo valor de mercado, em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, pelo valor líquido dos efeitos tributários.

• Títulos mantidos até o vencimento - títulos e valores mobiliários, em que a Administração declara a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado

e) Instrumentos financeiros derivativos

vavaliação é efetuada com base no valor de mercado e as valorizações e desvalorizações decorrentes são registradas no resultado do exercício.

f) Carteira de crédito e provisão para perda esperada ao risco de crédito

A carteira de crédito inclui as operações de crédito, operações de arrendamento mercantil, adiantamentos sobre contratos de câmbio e outros créditos com características de concessão de crédito. É demonstrada pelo seu valor presente, considerando os indexadores, taxa de juros e encargos pactuados, calculados pro rata dia até a data do balanço. Para operações vencidas a partir de 60 dias, o reconhecimento em receitas só ocorrerá quando do seu

Para a apuração da provisão para perda esperada ao risco de crédito, as operações de crédito são classificadas quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos em relação à operação e aos devedores, incluindo entre outros, a situação financeira entre as partes, níveis de inadimplência, os fluxos de caixa futuros esperados, os valores estimados de recuperação e realização das garantias, observando os parâmetros e requisitos mínimos estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (potencial perda) e o julgamento da Administração, conforme demonstrado na nota 8.d -

mposição da carteira por níveis de risco. g) Cessão de crédito

A baixa de um ativo financeiro ocorre guando os direitos contratuais do fluxo de caixa se expiram ou guando ocorre a venda ou transferência do mesmo. Conforme estabelecido pela Resolução CMN nº 3.533/08, a venda ou transferência de um ativo financeiro é classificada em três categorias:

- Operações com transferência substancial dos riscos e benefícios: são classificadas as operações em que o vendedor ou cedente transfere substancialmente todos os riscos e benefícios de propriedade do ativo financeiro obieto da operação, tais como: (I) venda incondicional de ativo financeiro:

(III) venda de ativo financeiro em conjunto com opção de recompra pelo valor justo desse ativo no momento da recompra; e, (III) venda de ativo financeiro em conjunto com opção de recompra pelo valor justo desse ativo no momento da recompra; e, (III) venda de ativo financeiro em conjunto com opção de compra ou de venda cujo exercício seja improvável de ocorrer. Nessa categoria, o ativo objeto da cessão é baixado no ato da operação e o resultado é reconhecido em lucros ou prejuízos por transferência de ativos financeiros.

cedidas

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

- Operações com retenção substancial dos riscos e benefícios: são classificadas as operações em que o vendedor ou cedente retém substancialmente Os instrumentos financeiros derivativos em aberto em 31 de dezembro de 2020 apresentam as seguintes características: todos os riscos e benefícios de propriedade do ativo financeiro obieto da operação, tais como: (I) venda de ativo financeiro em conjunto com compromisso de recompra do mesmo ativo a preço fixo ou o preço de venda adicionado de quaisquer rendimentos; (II) contratos de empréstimo de títulos e valores mobiliários: (III) venda de ativo financeiro em conjunto com swap de taxa de retorno total que transfira a exposição ao risco de mercado de volta ao vendedor ou cedente; (IV) venda de ativo financeiro em conjunto com opção de compra ou de venda cujo exercício seja provável de ocorrer; e, (V) venda de recebíveis para os quais o vendedor ou o cedente garanta por qualquer forma compensar o comprador ou o cessionário pelas perdas de crédito que venham a ocorrer, ou cuja venda tenha ocorrido em conjunto com a aquisição de cotas subordinadas do Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC) comprador. Nessa categoria, o ativo objeto da cessão é mantido nos livros contábeis e é reconhecido um passivo a favor do cessionário pelo valor da cessão. Os ativos continuam gerando resultado positivo e o passivo gerando despesa pela taxa aplicada na cessão. Esses valores são registrados em contas de receita de transferência de ativos financeiros (ativo) e despesa de transferência de ativos financeiros (passivo), pelo prazo das operações

- Operações sem transferência nem retenção substancial dos riscos e benefícios: são classificadas as operações em que o vendedor ou cedente não transfere nem retém substancialmente todos os riscos e benefícios de propriedade do ativo financeiro objeto da operação. O Banco não trabalha com

A avaliação quanto à transferência ou retenção dos riscos e benefícios de propriedade dos ativos financeiros é efetuada com base em critérios consistentes e passíveis de verificação, utilizando-se como metodologia, a comparação da exposição, antes e depois da venda ou da transferência, relativamente à variação no valor presente do fluxo de caixa esperado associado ao ativo financeiro descontado pela taxa de juros de mercado apropriada. h) Ativos não financeiros mantidos para venda

Ativos não financeiros mantidos para venda incluem o valor contábil de itens individuais, ou grupos de alienação ou itens que façam parte de uma unidade de negócios destinada à alienação ("Operações descontinuadas"), cuja venda em sua condição atual seja altamente provável e cuja ocorrência é esperada para dentro de um ano a contar da data-base das informações financeiras. São mensurados ao que for menor entre o valor justo menos o custo de venda e o valor contábil na data em que forem classificados nessa categoria. Não são depreciados, desde que permaneçam nessa categoria i) Participação societária

As participações societárias, nas demonstrações contábeis individuais, são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial

j) Ativos e obrigações fiscais

O imposto de renda e a contribuição social são calculados sobre o lucro contábil ajustado nos termos da legislação tributária, às alíguotas de 15% acrescida de adicional de 10% acima de determinado limite para o imposto de renda é, de 15% sobre lucro antes da dedução do imposto de renda para a contribuição social até fevereiro de 2020, conforme a Lei nº 13.169/15 e, a partir de março de 2020, o Banco passou a adotar a alíquota de 20%, conforme

O estoque de créditos tributários e de passivo fiscal diferido registrado em 31 de dezembro de 2021 e 2020 foram calculados considerando a alíquota vigente na data sua realização.

A partir de julho de 2021, de acordo com a Lei nº 14.183/2021, a contribuição social das instituições financeiras foi majorada em 5% até 31 de dezembro

k) Instrumentos financeiros registrados no passivo circulante e não circulante

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis incluindo, quando aplicáveis, os encargos e as variações monetárias (em base "pro rata") e cambiais

I) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências passivas e das obrigações legais são efetuados de acordo com critérios definidos pela Resolução CMN nº 3.823/09 · Ativos contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando da existência de decisão judicial favorável, sobre a qual não se

recursos, caracterizados como praticamente certo. Os ativos com probabilidade de êxito provável são apenas divulgados em nota explicativa. O CCB Brasil não possui ativos contingentes de êxito provável

· Provisões: são reconhecidas contabilmente quando a Administração, assessorada pelos consultores jurídicos, avalia a probabilidade de perda como provável. Os casos com chances de perda classificados como possível são apenas divulgados em nota explicativa;

• Passivos contingentes: de acordo com o CPC 25, o termo "contingente" é usado para passivos e ativos que não sejam reconhecidos porque a sua

existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob o controle da entidade. O termo da taxa pré-fixada às oscilações do CDI, a partir de janeiro de 2017, a tesouraria do Banco adquire contratos futuros de DI em uma relação de quantidades passivo contingente é usado para passivos que não satisfaçam os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo x vencimentos que compensem o efeito de ajuste a valor de mercado do objeto de hedge, sendo os efeitos desta estrutura de hedge de valor justo ser apenas divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas; e Obrigações legais: estão reconhecidas e provisionadas no balanço patrimonial, independentemente da avaliação das chances de êxito no curso do 31/12/2021

A elaboração das demonstrações contábeis está de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar

pelo BACÉN, e requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Itens significativos sujeitos a aplicação de estimativas e premissas incluem: a avaliação da realização da carteira de crédito para determinação da provisão para créditos de liquidação duvidosa os estudos técnicos para estimar os períodos de realização dos créditos tributários, a avaliação das contingências, obrigações e respectivas provisões, a avaliação de perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros, e a avaliação do valor de mercado dos instrumentos financeiros e derivativos A liquidação das transações e os respectivos saldos contábeis apurados por meio da aplicação de estimativas poderão apresentar diferencas, devido a

imprecisões inerentes a esse processo. O CCB Brasil revisa as estimativas e premissas pelo menos semestralme 4. Caixa e equivalentes de caixa

4. Caixa e equivalentes de caixa					
		BANCO	CON	NSOLIDADO	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	
Disponibilidades	348.045	168.495	348.220	168.559	
Aplicações no mercado aberto	1.499.994	733.997	1.499.994	733.997	
Aplicações em depósitos interfinanceiros	155.809	_	_	_	
Aplicações em moedas estrangeiras		148.362		148.362	
Total	2.003.848	1.050.854	1.848.214	1.050.918	
5. Aplicações interfinanceiras de liquidez					
		BANCO	CON	NSOLIDADO	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	
Aplicações no mercado aberto	1.499.994	733.997	1.499.994	733.997	
Aplicações em depósitos interfinanceiros	159.413	381.387	3.603	5.531	
Aplicações em moedas estrangeiras		148.362		148.362	
Total	1.659.407	1.263.746	1.503.597	887.890	
		BANCO	100	NSOLIDADO	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	-
Circulante	1.659.407	1.262.638	1.503.597	886.782	
Não circulante		1.108		1.108	
Total	1.659.407	1.263.746	1.503.597	887.890	
6. Títulos e valores mobiliários					

a) Política de atuação Os títulos e valores mobiliários são avaliados, quanto à sua destinação, por ocasião das aquisições e a carteira formada é avaliada a cada balanço Setor Privado

b) Composição da carteira de títulos e valores mobiliários por tipo e categoria

31/12/2021

							BANCO	CONSOLIDADO	
	Até	91 a	Total	Não	Total	Custo	Valor de	Total	
	90 dias	360 dias	Circulante	circulante	contábil	corrigido	mercado	contábil	
Títulos disponíveis para venda	633.462	1.189.617	1.823.079	2.141.691	3.964.770	3.967.462	3.964.770	3.964.770	
Carteira própria (*)	50.666	15.732	66.398	241.447	307.845	308.200	307.845	307.845	
Letras Financeiras Tesouro	50.666	15.732	66.398	241.447	307.845	308.200	307.845	307.845	
Vinculados a operações compromissadas	356.738	1.071.050	1.427.788	1.806.565	3.234.353	3.236.525	3.234.353	3.234.353	
Letras Financeiras Tesouro	356.738	1.071.050	1.427.788	1.806.565	3.234.353	3.236.525	3.234.353	3.234.353	
Vinculados a prestação de garantias (**)	226.058	102.835	328.893	93.679	422.572	422.737	422.572	422.572	
Letras Financeiras Tesouro	226.058	102.835	328.893	93.679	422.572	422.737	422.572	422.572	
Títulos mantidos até o vencimento	_	_	_	91.583	91.583	91.583	91.583	91.583	
Carteira própria	_	_	_	91.583	91.583	91.583	91.583	91.583	
Cotas - FIDC				91.583	91.583	91.583	91.583	91.583	
Total	633.462	1.189.617	1.823.079	2.233.274	4.056.353	4.059.045	4.056.353	4.056.353	
(*) Distribuição de prazos efetuada com base no vencimento nominal sem considerar a característica de elevada liquidez dos títulos públicos.									

(**) O saldo contábil inclui R\$ 421.438 no Banco e Consolidado referente à margem depositada em garantia das operações com instrumentos financeiros

derivativos, R\$ 651 no Banco e no Consolidado referente a processos judiciais e R\$ 483 no Banco e Consolidado referente a outras garantias. 31/12/2020

							DAILOO	CONCOLIDADO
	Até	91 a	Total	Não	Total	Custo	Valor de	Total
	90 dias	360 dias	Circulante	circulante	contábil	corrigido	mercado	contábil
Títulos disponíveis para venda	398.526	611.054	1.009.580	3.791.369	4.800.949	4.809.252	4.800.949	4.800.949
Carteira própria (*)	8.456	58.347	66.803	869.818	936.621	937.968	936.621	936.621
Letras Financeiras Tesouro	8.456	58.347	66.803	869.818	936.621	937.968	936.621	936.621
Vinculados a operações compromissadas	390.070	281.757	671.827	2.868.031	3.539.858	3.546.573	3.539.858	3.539.858
Letras Financeiras Tesouro	390.070	281.757	671.827	2.868.031	3.539.858	3.546.573	3.539.858	3.539.858
Vinculados a prestação de garantias (**)	_	270.950	270.950	53.520	324.470	324.711	324.470	324.470
Letras Financeiras Tesouro	_	270.950	270.950	53.520	324.470	324.711	324.470	324.470
Títulos mantidos até o vencimento	83.674	_	83.674	_	83.674	83.674	83.674	83.674
Carteira própria	83.674	_	83.674	_	83.674	83.674	83.674	83.674
Cotas - FIDC	83.674		83.674		83.674	83.674	83.674	83.674
Total	482.200	611.054	1.093.254	3.791.369	4.884.623	4.892.926	4.884.623	4.884.623
(*) Distribuição de prazos efetuada com base n	o vencimer	nto nominal	sem consider	ar a caracterí	stica de elev	ada liquidez	dos títulos pu	úblicos.

(**) O saldo contábil inclui R\$ 321.890 no Banco e Consolidado referente à margem depositada em garantia das operações com instrumentos financeiros derivativos, R\$ 2.118 no Banco e Consolidado referente a processos judiciais e R\$ 462 referente a outras Os títulos públicos estão registrados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC) do BACEN e as cotas de FIDC são custodiadas nas

instituições custodiantes nomeadas pelo Administrador do Fundo. O valor de mercado dos títulos públicos foi apurado com base nos preços unitários divulgados pela ANBIMA na data de balanço e o das cotas do Fundo de investimento pelo valor da cota na data do balanço divulgado pelo Administrador do Fundo

7. Carteira de instrumentos financeiros derivativos

a) Política de utilização

de derivativos com clientes e devem sempre ter hedge. Durante o exercício vigente e com o objetivo de mitigar o risco de mercado que é oriundo dos descasamentos entre os ativos e passivos do Conglomerado, o CCB Brasil realizou a negociação de derivativos tradicionais e não complexos (plain vanilla) visando sobretudo atender à necessidade de clientes, sempre com respectivos hedges, como também utilizou deste instrumento para proteção de exposição a taxas de juros da carteira banking.

O CCB Brasil efetua operações de Swap, NDF (termo de moeda) e Mercado Futuro para fins de hedge de obrigações com títulos emitidos no exterior e

de funding em moeda estrangeira recebido. Com isto, há a possibilidade de se proteger do risco de variação da moeda e do cupom cambial que tais transações estão naturalmente sujeitas, e assim, se resguardando de oscilações inesperadas e impactantes por meio de hedge econômico e contábil, quando anlicável

c) Proteção do Portfólio com Taxas Prefixadas

d) Gerenciamento de risco

O CCB Brasil adota a estratégia de adquirir contratos futuros de DI, avaliando o montante alocado por prazo do portfólio de crédito e o montante por vencimento dos contratos futuros de DI. Tendo em vista que o portfólio de crédito, objeto do hedge, está distribuído entre as empresas (Banco e Financeira), e por sua vez, os contratos futuros estão todos concentrados no Banco, desta forma, a designação do fair value hedge dessa relação foi aplicada apenas lanço consolidado. A cobertura do hedge é monitorada diariamente e avaliada trimestralmente para fins de efetividade e manutenção do hedge contábil, e atende critérios que consideram a carteira total deduzida do satrasos e o pré-pagamento. A Tesouraría do Banco avalia a necessidade de contrato cedido. As cessidades de inscribinação do respecto de casa de inscribinação de respecto de casa de inscribinação d compra ou venda de novos contratos futuros de DI para contrabalançar o ajuste a valor de mercado do objeto de hedge com o objetivo de garantir uma efetividade do hedge no intervalo de 80% a 125% considerando a relação entre a variação à mercado do layer protegido, objeto de hedge designado e a 9. Operações de câmbio variação à mercado dos contratos futuros de DI.

O CCB Brasil opera com instrumentos financeiros derivativos como parte do elenco de produtos oferecidos aos seus clientes e para atender a sua própria Ativo necessidade, relacionada com o gerenciamento de riscos de mercado, que decorrem, basicamente, de normais descasamentos entre moedas, taxas de juros, indexadores e prazos de suas operações ativas e passivas. Os principais fatores de risco dos derivativos assumidos em 31 de dezembro 2021 eram relacionados à taxa de câmbio, taxa de juros e cupom de dólar

que visam maximizar as relações risco e retorno, mesmo em situações de grande volatilidade. O controle de gerenciamento de risco das carteiras é efetuado utilizando-se das métricas VaR (para a carteira trading), EVÉ e NII (para a carteira banking), Rentabilidade e Risco de Liquidez. e) Critérios de mensuração do valor de mercado

ra a obtenção dos valores de mercado, são adotados os seguintes critérios • Futuros e Termo: cotações em bolsas, e

• Swap: estima-se o fluxo de caixa de cada uma de suas partes descontadas a valor presente, conforme as correspondentes curvas de juros, obtidas com

(nota 10) e Outros Instrumentos Financeiros Passivos (nota 20).

base nos preços da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, e/ou nos preços de mercado dos títulos públicos para as operações do Brasil, e nos preços das bolsas internacionais para as operações realizadas no exterior, quando aplicável. f) Registro dos valores Os saldos decorrentes dessas operações são registrados em conta de compensação e patrimonial, conforme regra específica do BACEN.

Contabilmente, os instrumentos derivativos são classificados, de acordo com a intenção da Administração em utilizá-los como instrumento de proteção (hedge) ou não, conforme a Circular nº 3.082/02 do BACEN e suas atualizações posteriores. As operações que utilizam instrumentos financeiros, efetuadas por solicitação de clientes, ou que não atendam aos critérios de proteção (principalmente

derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco até 31 de dezembro de 2021), são contabilizadas pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado. Especificamente, para o Hedge de valor de Mercado, os ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado.

Os instrumentos financeiros derivativos em aberto em 31 de dezembro de 2021 apresentam as seguintes características: BANCO E CONSOLIDADO Valor de referência

							FUSIÇ	ao iiquida	ue contrato	S ALIVOS E	(Fassivos)	(
							Α	Α				Ν
		Não	Dife-		Não	Dife-	vencer	vencer	Total	Não		1
	Circu-	circu-	rencial a	Circu-	circu-	rencial	até 03	de 03 a	Circu-	circu-		(
	lante	lante	receber	lante	lante	a pagar	meses	12 meses	lante	lante	Total	Δ
Contratos de Swap												4
Mercado Interfinanceiro	1.829	7.842	9.671	18.224	10.100	28.324	12.085	144.840	156.925	478.111	635.036	
Moeda Estrangeira	1.798	5.758	7.556	208	2.775	2.983	(19.089)	(176.329)	(195.418)	(478.111)	(673.529)	
Pré	511	_	511	1.054	_	1.054	7.004	31.489	38.493	· -	38.493	
Subtotal	4.138	13.600	17.738	19.486	12.875	32.361	_	_	_	_	_	-
Ajuste ao Valor de Mercado	831	7.154	7.985	450	(1.752)	(1.302)	_	-	_	_	_	
Total	4.969	20.754	25.723	19.936	11.123	31.059	_	-	_	_	_	-
Contratos de Termo/NDF												
Compra de Termo/NDF	7.670	7.566	15.236	5.676	227	5.903	326.065	286.802	612.867	116.135	729.002	
Venda de Termo/NDF	5.271	_	5.271	921	_	921	314.339	60.972	375.311	_	375.311	
Subtotal	12.941	7.566	20.507	6.597	227	6.824						
Total	17.910	28.320	46.230	26.533	11.350	37.883						
Contratos Futuros (*)												
Compra - Mercado Interfinanceiro	113	_	113	_	-	_	61.795	267.682	329.477	107.779	437.256	
Venda - Mercado Interfinanceiro	_	_	-	400	-	400	(169.382)	(318.886)	(488.268)	(657.668)	(1.145.936)	-
Compra - DDI - Cupom Cambial	_	_	-	64.507	_	64.507	568.485	2.271.652	2.840.137	296.616	3.136.753	(
Venda - DDI - Cupom Cambial	3.568	_	3.568	_	_	_	(25.621)	(147.432)	(173.053)	_	(173.053)	C
Compra - Moeda Estrangeira	43	_	43	19.003	_	19.003	922.168	-	922.168	_	922.168	(
Venda - Moeda Estrangeira	64.714		64.714				(3.148.812)	-	(3.148.812)	_	(3.148.812)	С
Total	68.438		68.438	83.910		83.910						Е

(*) O registro dos valores a pagar e valores a receber dos contratos futuros estão apresentados nas rubricas de Outros Instrumentos Financeiros Ativos

									ВА		SOLIDADO e referência
							Pos	sição líquid	a de contra		(Passivos)
		Não	Diferen-		Não	Diferen-		A vencer	Total	Não	
	Circu-	circu-	cial a	Circu-	Circu-	cial a	até 03	de 03 a	Circu-	circu-	
	lante	lante	receber	lante	lante	pagar	meses	12 meses	lante	lante	Total
Contratos de Swap											
Mercado Interfinanceiro	3.047	3.051	6.098	8	872	880	75.048	14.221	89.269	5.005	94.274
Moeda Estrangeira	31.256	39.367	70.623	16.312	34.000	50.312	(89.040)	(53.387)	(142.427)	(5.005)	(147.432)
Pré	827	_	827	_	_	_	13.992	39.166	53.158	· _	53.158
Subtotal	35.130	42.418	77.548	16.320	34.872	51.192	_	_	_	_	_
Ajuste ao Valor de Mercado	962	2.336	3.298	(826)	1.498	672	_	_	_	_	_
Total	36.092	44.754	80.846	15.494	36.370	51.864	_	_	_	_	_
Contratos de Termo/NDF											
Compra de Termo/NDF	10.674	1.782	12.456	28.647	1.018	29.665	312.111	348.171	660.282	41.184	701.466
Venda de Termo/NDF	5.268	_	5.268	704	_	704	315.265	67.872	383.137	_	383.137
Subtotal	15.942	1.782	17.724	29.351	1.018	30.369	_	_	_	_	_
Total	52.034	46.536	98.570	44.845	37.388	82.233					
Contratos Futuros (*)											
Compra - Mercado Interfinanceiro	42	_	42	7	_	7	36.495	310.734	347.229	51.255	398.484
Venda - Mercado Interfinanceiro	17		17	664		664	(415.790)	(214.966)	(630.756)	(1.070.498)	(1.701.254)
Compra - DDI - Cupom Cambial	228		228	3.331		3.331	383.089	1.498.342	1.881.431	` _	1.881.431
Venda - DDI - Cupom Cambial	<u>228</u> 937		937	134		134	(498.003)	(262.938)	(760.941)	(53.669)	(814.610)
Compra - Moeda Estrangeira	236		236	4.313		4.313	1.756.936	· _	1.756.936	· _	1.756.936
Venda - Moeda Estrangeira	3.880		3.880	474		474	(1.871.734)	_	(1.871.734)	_	(1.871.734)
Total	5.340		5.340	8.923		8.923	,		,		,
(*) O registro dos valores a pagar e val-	ores a rec	eber do	s contrate	os futur	os estão	apresent	ados nas rul	oricas de O	utros Instrun	nentos Finar	ceiros Ativos

(nota 10) e Outros Instrumentos Financeiros Passivos (nota 20). As operações de "swap" e "NDF" encontram-se registradas na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, os ajustes referentes à diferença a receber ou a pagar são

contabilizados em conta de ativo ou passivo, respectivamente, em contrapartida de receita ou despesa. As operações de "mercado futuro" encontram-se registradas na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, os ajustes apropriados/pagos diariamente são contabilizados como receita ou despesa.

O montante das margens depositadas em garantia das operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos tem a seguinte composição

				BANCOE	CONSOLIDADO
			31/12/2021		31/12/2020
<u>Título</u>	Vencimento	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil
LFT	01/03/2022	225.576	225.576	269.455	269.455
LFT	01/09/2022	102.183	102.183	25.888	25.888
LFT	01/03/2023	27.763	27.763	_	_
LFT	01/09/2024	65.916	65.916	26.547	26.547
		421.438	421.438	321.890	321.890

g) Hedge accounting Operação de Crédito Pessoas Físicas

O CCB Brasil detém portfólios de empréstimos consignados de funcionários públicos e aposentados, e operações de financiamento de veículos. Os

interbancários (CDI), indexador no qual o custo de funding e o gerenciamento de risco do CCB Brasil são controlados. Desta forma, para cobertura do risco registrados exclusivamente nas demonstrações contábeis consolidadas. Objeto de Hedge Instrumento de Hedge

créditos são concedidos a taxas pré-fixadas, expondo o CCB Brasil ao risco de mercado decorrente das oscilações da taxa referencial dos depósitos

		valor Curva	vaior Justo	vaior da	vaior	variação no vaior
	Risco de Taxa de Juros	Ativos	Ativos	parcela inefetiva	Nominal	reconhecido no resultado
r	Hedge de Operações de Crédito	900.521	862.554	106	1.111.307	(38.073)
)	31/12/2020	Obje	to de Hedge			Instrumento de Hedge
		Valor Curva	Valor Justo	Valor da	Valor	Variação no valor
ì	Risco de Taxa de Juros	Ativos	Ativos	parcela inefetiva	Nominal	reconhecido no resultado
9	Hedge de Operações de Crédito	1.379.522	1.454.742	10.036	1.555.731	65.184
	8. carteira de crédito e arrendamento mercantil					
	a) Diversificação por tipo de operação					
•	,				BANC	CONSOLIDADO

31/12/2021 3.880.974 31/12/2021 3.880.974 31/12/2020 31/12/2020 Financiamentos à exportação 2.774.837 2.986.839 Capital de giro e descontos 2.774.837 2.994.105 Crédito pessoal consignado 1.012.135 1.562.843 1.172.263 2.031.727 Financiamentos a importação Financiamentos rurais e agroindustriais 459.037 252.607 459.037 252.607 24.968 50.065

Operações de crédito vinculados a cessão (*) Devedores por compra de valores e bens 18.751 18.751 Financiamentos de veículos 11.658 56.332 19.348 71.987 Outros 280.488 372,269 281.435 373.361 Operações de crédito 9.013.325 9.157.122 9.449.648 9.006.816 Operações de Arrendamento Mercantil 70.613 67.875 Total de operações de crédito e arrendamento mercantil 9.013.325 9.006.816 9.227.735 9.517.523 diantamentos sobre contratos de câmbio (**) 10.187.994 10.402.404 10.423.598 **TOTAL** 9.912.891 (*) Referem-se a operações de crédito consignado cedidas com coobrigação à CCB Financeira, clas consolidado (nota 8.f).

(**) As operações de adiantamentos sobre contrato de câmbio estão registradas no balanço na rubrica "Passivo - Operações de câmbio" (nota 9), acrescidas das rendas a receber sobre adiantamentos concedidos, que se encontram na rubrica "Ativo - Operações de câmbio" (nota 9) b) Diversificação por setor de atividade

CONSOLIDADO 021 31/12/2020 9.133.998 8.276.783 9.204.611 8.344.658 4.588.133 3.893.408 4.595.189 Indústria Outros serviços 1.626.946 1.904.217 1.678.105 1.958.185 283,265 278.216 283,265 278.216 1.197.793 10.402.404 2.078.940 10.423.598 Total 9.912.891

c) Diversificação por prazos - por parcela			_							
			E	BANCO	CONSOLIDADO					
	31/12/2021	%	31/12/2020	%	31/12/2021	%	31/12/2020	%		
Vencidos a partir de 15 dias	25.546	0,25	51.654	0,52	30.518	0,29	59.145	0,57		
Até 03 meses	1.995.952	19,59	2.017.673	20,35	2.035.983	19,57	2.074.028	19,89		
De 03 meses até 01 ano	3.786.138	37,16	4.094.678	41,31	3.884.816	37,35	4.229.777	40,58		
Total Circulante	5.807.636	57,00	6.164.005	62,18	5.951.317	57,21	6.362.950	61,04		
Não Circulante	4.380.358	43,00	3.748.886	37,82	4.451.087	42,79	4.060.648	38,96		
Total	<u>10.187.994</u>	_100	9.912.891	_100	10.402.404	_100	10.423.598	_100		
d) Composição da carteira por níveis de risco										

BANCO CONSOLIDADO Base de cálculo 3.592.023 3.764.534 Base de cálculo 3.560.770 3.954.746 Nível de risco 18.822 19.774 36,95 38,02 2.330.486 22.88 23.305 2.355.701 22.65 23.557 3.164 1.910 104.288 1,02 3.129 1,01 0,18 19.101 0,18 18.750 1.875 0,43 0,43 44.062 13.218 44.807 13.442 6.855 7.222 3.611 47.703 40.679 0,40 28.475 0,46 33.392 286.317 2.81 286.317 306.864 2.95 306.864

Total	10.187.994	100	378.569	10.402.404	100	405.714
(*) Percentual da carteira de crédito por rating sobre a carteira total.						
<u> </u>					:	31/12/2020
			BANCO		CONS	SOLIDADO
Nível de risco	Base de cálculo	% (*)	<u>Provisão</u>	Base de cálculo	% (*)	Provisão
AA	2.566.450	25,89	_	2.641.730	25,35	_
A	3.472.031	35,03	17.360	3.829.983	36,74	19.150
В	2.320.838	23,41	23.208	2.336.113	22,41	23.361
C	1.090.065	11,00	32.702	1.100.003	10,55	33.000
D	8.717	0,09	872	9.086	0,09	909
E	30.100	0,30	9.030	30.293	0,29	9.088
F	14.113	0,14	7.056	14.417	0,14	7.208
G	46.340	0,47	32.438	55.087	0,53	38.561
Н	364.237	3,67	364.237	406.886	3,90	406.886
Total	9.912.891	100	486.903	10.423.598	100	538.163

(*) Percentual da carteira de crédito por rating sobre a carteira total. Em função da Regra de Paul Volcker, aplicável ao Grupo CCB globalmente, as operações da carteira trading do CCB Brasil estão restritas às operações e) Níveis de concentração de risco

f.1) Cessão de crédito interbancário

100 1

e Investimentos.

		CONSO	SOLIDADO				
	31/	12/2021	31/1	1/12/2020			
	R\$	%	R\$	%			
or devedor	156.479	1,50	194.612	1,87			
Maiores devedores	1.520.313	14,62	1.665.243	15,98			
Maiores devedores	7.323.729	70,40	6.644.517	63,74			
nerações vinculadas a cessão							

As referidas cessões estão classificadas na categoria de "operações com retenção substancial de risco e benefícios" e apresentam o saldo de R\$ 24.968 (Dezembro/20 - R\$ 50.065), e o valor registrado como obrigações por operações de crédito vinculadas à cessão é de R\$ 26.494 (Dezembro/20 - R\$ 53.657). A despesa com obrigações vinculadas registrada no exercício foi de R\$ 8.165 (Dezembro/20 - R\$ 16.670), que se encontram na rubrica da

Em exercícios anteriores foram realizadas operações de cessão de crédito consignado com a sua controlada, CCB Brasil S.A. - Crédito, Financiamentos

Demonstração de Resultado "Outras despesas de intermediação financeira" (nota 31), decorrentes da apropriação "pro rata temporis" pelo prazo de cada provisão para crédito de liquidação duvidosa

l	Alivo		
,	Câmbio comprado a liquidar	1.346.682	1.008.455
	Direitos sobre vendas de câmbio	110.121	47.941
r	Rendas a receber de adiantamentos concedidos	12.551	21.152
,	Adiantamentos recebidos em moeda nacional	(3.392)	(1.896)
	Total	1.465.962	1.075.652
	Circulante	1.465.962	1.075.652
	Total	1.465.962	1.075.652
		BANCO E CON	ISOLIDADO
		31/12/2021	31/12/2020
	Passivo		
•	Obrigações por compras de câmbio	1.268.422	936.073
	Adiantamentos sobre contratos de câmbio	(1.162.118)	(884.923)
	Câmbio vendido a liquidar	137.599	61.706

			MINOU E OUI	TOOLIDADO
		_	31/12/2021	31/12/2020
Passivo				
Obrigações por compras de câmbio			1.268.422	936.073
Adiantamentos sobre contratos de câmbio			(1.162.118)	(884.923)
Câmbio vendido a liquidar		_	137.599	61.706
Total			243.903	112.856
Circulante			243.903	112.856
Total			243.903	112.856
10. Outros instrumentos financeiros - ativo				
		BANCO	COI	NSOLIDADO
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Devedores por depósitos em garantia (*)	416.667	432.517	423.460	430.899
Negociação e intermediação de valores	68 438	5.340	68 438	5.340

DO 020 899 340 Rendas a receber 14.870 14.770 14.850 14.750 Títulos e créditos a receber 11.647 7.314 **451.729** 556 **516.361** 499.982 Total 462.636 Circulante 28.181 18.682 Não circulant Total

499.982 451.729 516.361 462.636 (*) Composto substancialmente por depósitos em garantia relacionados a discussões judiciais 422.473) e no Consolidado no montante de R\$ 419.269 (Dezembro/20 - R\$ 438.125). 11. Provisão para perda esperada ao risco de crédito **BANCO CONSOLIDADO** 31/12/2020 31/12/2021 31/12/2020 531/12/2021 551 723 2° semestre 2021 31/12/2021 2° semestre 2021

Saldo Illicial	310.093	400.903	451.043	333.333	556.165	551.723
Constituição de provisão para créditos do exercício	489	19.369	398.734	(2)	18.027	382.871
Subtotal	317.182	506.272	849.777	353.353	556.190	934.594
Reestruturação de dívida (*)	110.666	110.666	_	110.666	110.666	_
Baixas para prejuízo (**)	(49.279)	(238.369)	_(362.874)	(58.305)	_(261.142)	(396.431)
Saldo final	378.569	378.569	486.903	405.714	405.714	538.163
Recuperação de créditos baixados	36.430	54.968	6.945	39.308	61.812	34.942
Percentual da provisão sobre carteira	3,72	3,72	4,91	3,90	3,90	5,16
Circulante	229.683	229.683	225.281	247.018	247.018	258.559
Não circulante	148.886	148.886	261.622	158.696	158.696	279.604
Saldo final	378.569	378.569	486.903	405.714	405.714	538.163
(*) Refere-se a reestruturação de dívida de operações d	le crédito registrada	s anteriormer	nte em prejuíz	o e contabilizadas n	o ativo em co	ntrapartida à
carteira de crédito.						

(**) Do montante de baixas R\$ 14.750 no Banco e Consolidado (Dezembro/20 - R\$ 109.956) referem-se a operações de crédito vinculadas a captações de acordo com a regras estabelecidas pela Resolução CMN 2.921/02 (Nota 17). Em 31 de dezembro de 2021 a carteira de contratos renegociados apresentou um saldo de R\$ 2.145.390 (Dezembro/20 - R\$ 1.458.542) no Banco e R\$ 2.259.942 (Dezembro/20 - R\$ 1.654.395) no Consolidado e um saldo de provisão para os créditos renegociados de R\$ 224.953 (Dezembro/20 -

R\$ 116.062) no Banco e R\$ 237.258 (Dezembro/20 - R\$ 133.411) no Consolidado.

31/12/2021 31/12/2020

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

12. Ativos não financeiros mantidos para venda São representados principalmente por bens recebidos em liquidação de operações de crédito

CONSOLIDADO BANCO 31/12/2021 31/12/2021 31/12/2020 31/12/2020 Máquinas e equipamentos 15.683 16.808 15.810 17.053 Veículos e afins 1.033 1.230 2.578 5.542 597 **234.415** 598 **230.104** 318.684 311.487 Subtotal Provisão para redução ao valor recuperável (146.736) **171.948** (142.343) (121.903) 112.512 110.881 169.144

13. Participações societárias As principais informações das sociedades em que o Banco possui participação direta, são assim demonstradas

		31/12/2021	31/12/2020				
					Resultado de		
	Número ações/	%	Patrimônio	Lucro/(prejuízo)	Equivalência	Valor contábil	Valor contábil
Nome da empresa	cotas possuídas	participação	Líquido	líquido	_patrimonial	investimentos	investimentos
CCB Brasil Arrendamento Mercantil S.A.	180.920.168	100%	271.381	5.427	5.427	271.381	267.243
CCB Brasil Distribuidora de Títulos							
e Valores Mobiliários S.A.	14.223.228	100%	21.302	307	307	21.302	21.068
CCB Brasil Informática S.A.	50.000	100%	783	3	3	783	780
CCB Brasil Administradora de Cartões							
de Crédito Ltda.	3.670.000	100%	5.709	(2.276)	(2.276)	5.709	7.985
CCB Brasil S.A CFI	116.405.774	100%	52.638	15.004	15.004	52.638	37.634
CCB Brasil Promotora de Vendas Ltda.	1.354.000	1,67%	1.694	33	1	29	_
CCB Brasil Cobrança Ltda.	110.402.810	3,75%	34	(22)	(1)	1	
Subtotal						351.843	334.710
Brasilfactors S.A. (*)	62.931	50%	(4.496)	(519)	(519)	(2.248)	(2.346)
Total					17.946	349.595	332.364

(*) Em decorrência do Patrimônio Líquido da Brasilfactors S.A. apresentar saldo devedor, o montante equivalente a participação do Banco está registrado em Outras obrigações

a) Dividendos

Em 10 de junho de 2021 o Banco recebeu das subsidiárias CCB Brasil Arrendamento Mercantil S.A. e CCB Brasil Distribuidora e Valores Mobiliários os montantes de R\$ 923 e R\$ 56, respectivamente, em forma de dividendos referente ao exercício de 2020.

Em dezembro de 2021 foram propostos dividendos mínimos nos valores de R\$ 1.289 e R\$ 73 referente ao exercício de 2021 pelas subsidiárias CCB Brasi Arrendamento Mercantil S.A. e CCB Brasil Distribuidora e Valores Mobiliários, respectivamente, a serem recebidos em 2022, registrados no grupo de b) Juros sobre capital próprio

Em 10 de junho de 2021 o Banco recebeu de sua subsidiária CCB Brasil Arrendamento Mercantil S.A. o montante de R\$ 8.500 a título de junos sobre o capital próprio.

14. Ativos e obrigações fiscais a) Créditos tributários diferidos: o imposto de renda e a contribuição social diferidos, registrados em Ativos Fiscais, apresentaram a seguinte

31/12/2020 Variação PL Realizações Adicões Baixas 31/12/2021 31/12/2021

	31/12/2020	ranação FL F	realizações .	Aulções Da	11XaS 31/12/20	31/12/2021
Imposto de Renda						
Provisão para perda esperada ao risco de crédito	276.145	_	(17.117)	15.279	- 274.3	07 285.242
Provisão para desvalorização de bens não de uso	12.075	_	(8.065)	_	- 4.0	10 4.680
Provisão para contingências e outras	239.609	(1.403)	(8.775)	<u> </u>	309) 208.1	22 228.828
Subtotal - Crédito Tributário IRPJ	527.829	(1.403)	(33.957)	15.279 (21.	309) 486.4	39 518.750
Contribuição Social						
Provisão para perda esperada ao risco de crédito	220.916	_	(13.693)	12.221	- 219.4	44 226.035
Provisão para desvalorização de bens não de uso	9.660	_	(6.452)	_	- 3.2	08 3.610
Provisão para contingências e outras	191.687	(1.122)	(6.778)	<u> </u>	048) 166.7	39 183.292
Subtotal - Crédito Tributário CSLL	422.263	(1.122)	(26.923)	12.221 (17.	048) 389.3	91 412.937
Total - Crédito Tributário IRPJ/CSLL	950.092	(2.525)	(60.880)	27.500 (38.	357) 875.8	30 931.687
Realização dos créditos tributários - com base em estudo	técnico, foi poss	ível estimar a	geração de l	ucros tributáv	eis futuros, em	valor suficiente para

a realização total dos créditos tributários existentes na data do balanço, no período de 10 anos, assim distribuídos: BANCO Realização dos Créditos Tributários

Valor Projetado	139.915	74.644	123.538	129.967	28.264	80.614	321	321	321	297.925	875.830
Valor Presente (*)	128.068	62.540	94.741	91.232	18.160	47.411	173	158	145	122.997	565.625
% Realização	16,0%	8,5%	14,1%	14,8%	3,2%	9,2%	0,0%	0,0%	0,0%	34,2%	100%
(*) Calculado com base na taxa Selid	c projetada.										
,,											BANCO
	Rea	lização de	os Crédito	os Tributár	ios						31/12/2020
Ano Projetado	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	Total
Valan Bualatarda	115.005	05.040	01 170	== 445	100.010	0.4.700	0.744	-000		0.44.004	00000

Ano Projetado	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	Total
Valor Projetado	145.825	65.219	91.178	75.415	192.046	34.723	3.741	362	362	341.221	950.092
Valor Presente (*)	142.966	62.687	85.919	69.671	173.942	30.833	3.257	309	303	279.920	849.807
% Realização	15,3%	6,9%	9,6%	7,9%	20,2%	3,7%	0,4%	0,0%	0,0%	36,0%	100%
(*) Calculado com base na taxa Selic projetada.											
CONSOLIDADO											
	Real	ização do	os Crédito	s Tributá	rios						31/12/2021
Ano Projetado	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	Total
Valor Projetado	148.792	91.614	137.301	132.128	30.831	80.643	350	350	350	309.328	931.687

92.749

19.810

47.428

188

172

158

127.704

380.662

Valor Projetado 137.301 Valor Presente (*) 136.194 76.757 105.295 (*) Calculado com base na taxa Selic proietada

										COI	150LIDADO
Realização dos Créditos Tributários										31/12/2020	
Ano Projetado	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	Total
Valor Projetado	157.028	76.969	101.850	76.937	194.416	35.369	3.771	392	392	352.516	999.640
Valor Presente (*)	153.949	73.980	95.976	71.078	176.089	31.407	3.283	335	328	289.185	895.610
% Realização	15,7%	7,7%	10,2%	7,7%	19,5%	3,5%	0,4%	0,0%	0,0%	35,3%	100%

(*) Calculado com base na taxa Selic projetada. Além da expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, a Resolução CMN nº 4.842/20, estabelece que o registro contábil de crédito tributário só pode

Crédito Presumido Constituído

ser efetuado na condição em que o Banco apresente histórico de lucros tributários para fins de imposto de renda e contribuição social, comprovado pela ocorrência dessa situação em pelo menos três, dos últimos cinco exercícios sociais. O Banco apresentou prejuízo fiscal de imposto de renda e base negativa de contribuição social nos exercícios sociais dos anos de 2017, 2018 e 2021 A Administração do Banco apresentou ao Banco Central do Brasil novo estudo técnico para realização de créditos tributários, conforme estabelecido pela

Resolução BACEN 15/20, requerendo a aprovação da manutenção do saldo de créditos tributários, tendo sido autorizada a manutenção dos créditos tributários no montante de R\$ 875.830 em 31 de dezembro de 2021. Em 31 de dezembro de 2021, o Banco possui créditos tributários não ativados decorrentes de prejuízo fiscal de imposto de renda e base negativa de N

contribuição social, no valor total de R\$ 1.027.883 (Dezembro/20 - R\$ 1.084.845), R\$ 1.053.855 no Consolidado (Dezembro/20 - R\$ 1.110.817), ao lado O de créditos tributários oriundos de diferenças temporárias e contingências fiscais no montante de R\$ 181.933 (R\$ 123.799 em 2020) no Banco e Consolidado, para os quais não há expectativa de realização no prazo previsto pela Resolução CMN nº 4.848/20 de até 10 anos

Diante do elevado estoque de diferenças temporárias decorrentes de perdas de crédito ocorridas a partir de 2014, o Banco optou por apurar Crédito Presumido no montante de R\$ 380.662, segundo critérios estabelecidos pela Lei nº 12.838/13 e Circular nº 3.624/13 do BACEN, que requerem a apuração 21 de prejuízo fiscal e créditos decorrentes de diferenças temporárias oriundos de provisões para crédito de liquidação duvidosa, apurados e existente ano-calendário anterior.

Ainda conforme a Lei nº 12.838/13 a Receita Federal poderá verificar a exatidão dos créditos presumidos apurados pelo prazo de cinco anos, contado da data do pedido de ressarcimento, que poderá ser em espécie ou em títulos da dívida pública mobiliária federal, podendo haver dedução de valores de natureza tributária ou não tributária devidos à Fazenda Nacional. Durante o ano de 2021 o Banco recuperou R\$ 912 (Dezembro/20 - R\$ 318), decorrentes de operações de crédito integrantes da base de cálculo do crédito

presumido, cujos tributos diferidos, no montante de R\$ 411 (Dezembro/20 - R\$ 143), foram registrados em Impostos diferidos, dado que estes valores serão tributados por ocasião do ressarcimento do crédito pela Fazenda Nacional. A Administração entende que, dado ao cenário macroeconômico e a expectativa de geração de resultados tributáveis futuros pelo CCB Brasil, a opção

pelo Crédito Presumido representa a melhor alternativa para reduzir o tempo de realização das diferenças temporárias oriundos de provisões para créditos de liquidação duvidosa 31/12/2021 31/12/2020

Passivo Fiscal Diferido c) Passivo fiscal diferido			(82.	693) (82.282)
c) Passivo listal dilettuo			BANCO	CONSOLIDADO
Imposto de Renda	31/12/2020	Variação no Resultado	31/12/2021	31/12/2021

imposto de rienda					
Empréstimos vinculados (Res. nº 2.921)	78.590	1.198	79.788		79.788
Atualização monetária de depósitos judiciais	20.878	833	21.711		21.975
Ajuste positivo do MTM dos títulos públicos e derivativos	2.133	16.258	18.391		18.391
Superveniência de Depreciação	_	_	_		6.528
Subtotal Imposto de Renda	101.601	18.289	119.890		126.682
Contribuição Social					
Empréstimos vinculados (Res. nº 2.921)	62.872	958	63.830		63.830
Atualização monetária de depósitos judiciais	16.703	666	17.369		17.527
Ajuste positivo do MTM dos títulos públicos e derivativos	1.707	13.006	14.713		14.713
Subtotal Contribuição Social	81.282	14.630	95.912	_	96.070
Total impostos diferidos	182.883	32.919	215.802		222.752
Crédito presumido IR - Lei nº 12.838/13	45.712	228	45.940		45.940
Crédito presumido CS - Lei nº 12.838/13	36.570	183	36.753	_	36.753
Total	265.165	33.330	298.495	_	305.445
d) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e con	tribuição social			_	
				31/	/12/2021
		BAN	co	CONSO	LIDADO
Anuração		IB	CS	IR	CS

Constituição de crédito tributário (s/Prejuízo Fiscal e base de cálculo negativa CSLL)

Baixa de créditos tributários Resol. nº 3.059/02

Despesa com Imposto de Renda e Contribuição Socia

(=) Efeito líquido do crédito tributário

Realização do crédito tributário

Devedores diversos no país

Pagamentos a ressarcir

Dividendos a receber

Outros

Circulante

Não circulante

Despesas antecipadas

Relações interfinanceiras

15. Outros ativos

Apuração	IR	CS	IR	CS
Resultado antes da tributação sobre o lucro	162.744	162.744	62.771	62.771
Base de cálculo	162.744	162.744	62.771	62.771
Adições temporárias	134.313	134.313	268.245	268.245
Adições permanentes	491.264	491.264	495.806	495.806
Exclusões	(806.193)	(806.193)	(843.118)	(835.929)
Prejuízo Fiscal e Base de Cálculo do IR e CSLL	(17.872)	(17.872)	(16.296)	(9.107)
(+) Resultado fiscal negativo das empresas consolidadas	_	_	635	635
(-) Compensação de Prejuízo Fiscal/Base de Cálculo Negativa CSLL			1.185	3.283
Prejuízo Fiscal e Base de Cálculo do IR e CSLL	(17.872)	(17.872)	(14.476)	(5.189)
Encargos às alíquotas de 15% e 20% para IR e CSLL	_	_	479	1.487
Adicional de 10% de IR			245	
Impostos correntes			724	1.487
Conciliação do resultado				
Impostos correntes	_	_	724	1.487
Imposto de Renda e CSLL Diferido (Passivo)	18.517	14.813	1.493	(212)
(=) Provisão IR e CSLL	18.517	14.813	2.217	1.275
Constituição de crédito tributário (sobre adições temporárias)	(15.279)	(12.221)	(28.101)	(24.852)
Baixa de crédito tributário	21.309	17.048	21.309	17.048
Realização do crédito tributário	33.957	26.923	45.743	34.281
(=) Efeito líquido do crédito tributário	39.987	31.750	38.951	26.477
Despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social	58.504	46.563	41.168	27.752
				31/12/2020
		BANCO	COI	NSOLIDADO
Apuração	IR	CS	IR	CS
Resultado antes da tributação sobre o lucro	(239.165)	(239.165)	(210.254)	(210.254)
Base de cálculo	(239.165)	(239.165)	(210.254)	(210.254)
Adições temporárias	826.195	826.195	919.607	919.803
Adições permanentes	567.440	567.440	567.473	567.473
Exclusões	(1.138.373)	(1.138.373)	(1.242.739)	(1.235.747)
Lucro Real e Base de Cálculo do IR e CSLL	16.097	16.097	34.087	41.275
(+) Resultado Fiscal negativo das empresas consolidadas	-	-	7.852	1.631
(-) Compensação de Prejuízo Fiscal/Base de Cálculo Negativa CSLL	(4.829)	(4.829)	(12.582)	(12.872)
Lucro Real e Base de Cálculo do IR e CSLL	11.268	11.268	29.357	30.034
Encargos às alíquotas de 15% para IR e CSLL	1.690	2.254	4.404	5.075
Adicional de 10% de IR	1.103	_	2.872	_
Impostos correntes	2.793	2.254	7.276	5.075
Conciliação do resultado				
Impostos correntes - ano 2020	2.793	2.254	7.276	5.075
Impostos correntes - ano 2019	1.157	(316)	1.157	(316)
Imposto de Renda e CSLL Diferido (Passivo)	(32.322)	(25.857)	(37.308)	(31.289)
(=) Provisão IR e CSLL	(28.372)	(23.919)	(28.875)	(26.530)
Constituição de crédito tributário (sobre adições temporárias)	(164.276)	(131.419)	(175.992)	(138.478)
Constituição do exédito tributério (e/Dreiu/se Figor) e base de céleule possitive CCLL			(4 EOO)	(0.000)

BANCO CONSOLIDADO Sem Até 03 De 03 meses Total a 01 ano vencimento Circulante Circulante Total meses Depósitos a vista 136.252 135.332 Depósitos de poupança 2.931 Depósitos interfinanceiros 271.510 2.535 274.045 239 274.284 53.371 1.522.832 Depósitos a prazo 3 499 374 5.115.313 5.112.468 1.615.939 3.603.942 Obrigações por operações compromissadas 3.628.991 2.142 3.631.133 3.631.133 Letras de crédito imobiliários - LCI 1.200 1.200 1.200 1.200 Letras de crédito do agronegócio - LCA Letra financeira - LF 126.818 66.931 183.044 309.862 32 888 342.750 342,750 200.687 57.029 139.183 6.117.116 1.722.458 7.978.757 1.725.793 9.704.550 BANCO Sem Até De 03 meses Total Não vencimento 03 meses a 01 ano Circulante

Total 9.452.681 31/12/2020 CONSOLIDADO Total 116.369 Depósitos a vista 116.369 116.369 Depósitos de poupança 2.935 2.935 2.935 2.935 Depósitos interfinanceiros 222 518 460.500 462,489 248.863 237 982 1 989 3.134.845 5.559.232 5.555.163 318.120 2.106.267 2.424.387 Depósitos a prazo Obrigações por operações compromissadas 3.531.794 3.531.794 2.051 3.533.845 3.499.202 2.614 278.669 1.574 Letras de crédito imobiliário - LCI 2.614 2.614 1 040 157.669 278.669 Letras de crédito do agronegócio - LCA 121.000 52.050 105.619 Letra financeira - LF 25.933 247.099 273.032 138.884 411.916 119.304 4.151.989 2.698.007 10.113.956 Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses do exterior referem-se à captação de recursos para financiamento à importação e à exportação e repasses concedidos principalmente pelo controlador no exterior e órgãos multilaterais.

Os repasses do país são representados por recursos do Ministério da Agricultura na modalidade FUNCAFÉ e Ministério das Cidades nas modalidades PSH - Programa Social de Habitação e PMCMV - Programa Minha Casa Minha Vida.

Os vencimentos estão assim distribuídos:

				_		
				В	ANCO E CON	ISOLIDADO
	Até	De 03 meses	Total	Não		
	03 meses	a 01 ano	Circulante	Circulante	31/12/2021	31/12/2020
Repasses país - Instituições oficiais	75.998	109.904	185.902	25.957	211.859	154.233
No exterior	1.419.813	3.199.264	4.619.077		4.619.077	4.198.667
Empréstimo com a matriz	782.351	2.819.548	3.601.899	_	3.601.899	3.544.112
Empréstimos com a matriz - vinculados (*)	15.034	14.143	29.177	_	29.177	48.335
Demais empréstimos no exterior (1)	622.428	365.573	988.001		988.001	606.220
Total geral em 31 de dezembro de 2021	1.495.811	3.309.168	4.804.979	25.957	4.830.936	
Total geral em 31 de dezembro de 2020	1.269.388	3.054.223	4.323.611	29.289		4.352.900
(1) As operações de empréstimos e repasses do exterior, no monta	nte de R\$ - (F	R\$ 29.826 em de	ezembro de 2	020), que con	tinham cláusu	ılas restritivas

covenants"), foram classificadas em 2020 no circulante por motivo de desenquadramento de indicadores. (*) Em 2017, o Banco realizou captações vinculadas a operações ativas de acordo com as condições estabelecidas pela Resolução CMN nº 2.921/02,

Vinculação entre os recursos captados e a operação ativa correspondente

Subordinação da exigibilidade dos recursos captados ao fluxo de pagamentos da operação ativa vinculada;
 Remuneração da operação ativa vinculada suficiente para cobrir os custos da operação de captação;

IV - Compatibilidade entre os fluxos de caixa da operação ativa vinculada e da operação de captação;

V - Prazo da operação de captação igual ou maior que os da operação ativa vinculada; VI - Postergação de qualquer pagamento ao credor, inclusive a título de encargos ou amortização, em caso de inadimplemento na operação ativa

vinculada, e

VII - Não pagamento, total ou parcial, do principal e de encargos ao credor, na hipótese de a execução de garantias não ser suficiente para a liquidação da operação ativa vinculada, ou em outras situações de não liquidação dessa operação.

Em 31 de dezembro de 2021 o montante das captações vinculadas a operações ativas registradas no grupo "Empréstimos no Exterior" é de R\$ 420.255 (Dezembro/20 - R\$ 362.694), e o saldo das operações ativas é de R\$ 175.326 (Dezembro/20 - R\$ 84.975), sendo que neste exercício não temos parcelas vencidas (Dezembro/20 - R\$ 14.481 representados por créditos que apresentam parcelas vencidas há mais de 1 dia).

Visando apresentação da melhor estimativa de desembolso esperado em relação a obrigação vinculada, bem como a redução de assimetrias, o Banco considerando a expectativa de recebimento dos créditos vinculados, registrou ajuste redutor do grupo "Empréstimos no Exterior" pelo montante de R\$ 391.078 (Dezembro/20 - R\$ 314.359), sendo o montante de R\$ 4.793 (Dezembro/20 - R\$ 31.948) em contrapartida ao resultado do exercício.

No segundo semestre de 2020, o Banco baixou R\$ 173.448 (R\$ 95.396 líquido dos efeitos tributários), referente as operações de empréstimos vinculados a operações de crédito em atraso, baixadas para prejuízo, para as quais não há expectativa de recuperação futura. No segundo semestre de 2021, o

montante de R\$ 71.926 foi registrado novamente no grupo obrigações por empréstimos e repasses no exterior em decorrência da recuperação do crédito vinculado classificado no nível de risco H segundo a Resolução CMN 2.682/99. 18. Instrumentos de dívida elegíveis a capital

Valor de Emissão

BANCO E CONSOLIDADO

CONSOLIDADO

120.000

117.074

62.900

56.218

1.996

15.047

47.361

Valor de Emissão

31/12/2021

606.455

2031

Captação	 Moeda original 	Emissão	Vencimento	- Moeda nacional	(a.a.)	31/12/2021	31/12/2020
Dívida Perpétua Nível I (c) (d)	US\$ 70.000	29/12/2016	_	228.025	8,00%	390.635	363.769
Dívida Perpétua Nível I (a) (c)	US\$ 100.000	04/06/2021	_	506.660	5,80%	558.050	_
Dívida Subordinada Nível II (b)	US\$ 100.000	29/09/2015	29/09/2025	397.299	7,20%		529.128
Total						948.685	892.897
						31/12/2021	31/12/2020
Não circulante						948.685	892.897
Total						948.685	892.897
(a) Em 04 de junho de 2001, a CCP Pro	oil amitiu Pânua Parnái	luo no monton	to do 1100 100	milhãos som incidân	olo do lurgo	40 E 900/ 00 0	no Oo nonoio

(a) Em 04 de junho de 2021, o CCB Brasil emitiu Bônus Perpétuo no montante de US\$ 100 milhões, com incidência de juros de 5,80% ao ano. Os papeis tiveram emissão privada com caráter de perpetuidade em conformidade com o previsto no artigo 17 da Resolução nº 4.192/13. A operação foi autorizada pelo Banco Central do Brasil em 28 de setembro de 2021 compondo o capital do CCB Brasil e adquiridos pelo próprio grupo CCB.

(b) Os papéis de emissão privada em 2015 com prazo de dez anos, para compor capital de nível 2, e adquiridos pelo próprio grupo CCB, estão integralmente

compondo o capital de nível 2. A partir de dezembro 2020 iniciou a redução anual e gradual de 20% pela aproximação com a data de vencimento, conforme previsto no artigo 27 da Resolução nº 4.192/13. Em setembro de 2021 este papel foi liquidado antecipadamente e substituído por Bônus Perpétuo (item a) o que garantiu perenidade nos níveis de capitalização pois foi classificado no nível de capital I, permitindo, com isso, à Administração melhor perspectiva

de planejamento e continuidade de negócios.

(c) Conforme previsto na regulamentação vigente, em decorrência do saldo elevado de prejuízos acumulados auferidos em exercícios anteriores o Banco não constituiu provisão para pagamento de juros referente ao ano de 2021, decorrentes das dívidas perpetuas emitidas.

(d) Em novembro de 2020, a Administração do CCB Brasil obteve reembolso integral dos valores pagos de juros relativos aos exercícios de 2017, 2018 e 2019 no montante de R\$ 89.870 equivalentes a US\$ 16.800, ora apresentado no grupo Outras receitas operacionais (nota 38) no Banco e Consolidado. Adicionalmente, em decorrência do prejuízo auferido no exercício findo em 31 de dezembro de 2020, o Banco não efetuou pagamento dos juros relativos aquele exercício no montante de R\$ 13.783.

A dívida subordinada (BIC20) emitida em 2010, no montante de US\$ 300.000 com taxa de juros de 8,50% ao ano foi liquidada em 27 abril de 2020, data

20. Outros instrumentos financeiros - passivo

19. Dívida subordinada

		BANCO		VOCIDADO
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Negociações e intermediações de valores	83.910	8.923	83.910	8.923
Obrigações por operações de crédito vinculadas à cessão (nota 8.f1)	26.494	53.657	_	_
Comissões a pagar	6	29	6	29
Total	110.410	62.609	83.916	8.952
Circulante	99.776	62.609	83.916	8.952
Não circulante	10.634			
Total	110.410	62.609	83.916	8.952
21. Provisões				
		BANCO	CON	NSOLIDADO
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Provisões para contingências (nota 22.a)	1.033.140	1.021.130	1.075.013	1.061.659
Provisões para garantias financeiras prestadas (nota 23)	25.933	25.136	25.933	25.136
Outras	33.912	38.608	40.603	44.949
Total	1.092.985	1.084.874	1.141.549	1.131.744

Não circulante 22. Contingências e obrigações legais O CCB Brasil e suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos decorrentes do curso normal das questões de natureza cível, trabalhista, fiscal e previdenciária.

a) Provisões classificadas como perda provável e obrigações legais

A Administração, com base em informações de seus consultores jurídicos, em análises das demandas judiciais pendentes, bem com base no histórico de perdas, constituiu provisão para passivos classificados como perda provável em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as acões em curso, sendo os mais relevantes: Processos cíveis sui processos cíveis avaliados como sendo de risco provável, os quais foram integralmente provisionados e totalizam R\$ 189.263

O Conglomerado (Dezembro/20 - R\$ 107.925) no Banco e R\$ 202.795 (Dezembro/20 - R\$ 200.183) no Consolidado. As provisões são, em geral, decorrentes de revisão de

contrato, declaratórios, obrigações de fazer/não fazer e de indenização por danos materiais e morais Processos trabalhistas O Conglomerado possui processos trabalhistas avaliados como sendo de risco provável, os quais foram integralmente provisionados, totalizando R\$ 104.227 (Dezembro/20 - R\$ 108.602) no Banco e R\$ 113.738 no Consolidado (Dezembro/20 - R\$ 118.419). As provisões têm relação com processos em que se discutem pretensos trabalhistas, relativos à legislação trabalhista específica da categoria profissional tais como horas extras, equiparação salarial,

Circulante

Processos fiscais e previdenciários COFINS x Lei n° 9.718/98 - valor envolvido R\$ 559.008 (Dezembro/20 - R\$ 548.299) no Banco e R\$ 576.985 (Dezembro/20 - R\$ 565.915) no Consolidado: pleiteia o pagamento da contribuição, a partir de novembro de 2005 até dezembro de 2014, com base no cálculo estipulado pela Lei Complementar nº 7/70, tendo em vista a inconstitucionalidade da ampliação da base de cálculo prevista na Lei nº 9.718/98. Parte do valor envolvido foi depositado em juízo

R\$ 29.848 (Dezembro/20 - R\$ 29.134) no Banco e no Consolidado R\$ 32.791 (Dezembro/20 - R\$ 31.998).

INSS Administradores - Exercícios 2009 a 2011

Subtotal

PIS x Lei nº 9.718/98 - valor envolvido R\$ 90.777 (Dezembro/20 - R\$ 89.038) no Banco e R\$ 91.630 (Dezembro/20 - R\$ 89.876) no Consolic o pagamento da contribuição, a partir de novembro de 2005 até dezembro de 2014, com base no cálculo estipulado pela Lei Complementar nº 7/70, tendo em vista a inconstitucionalidade da ampliação da base de cálculo prevista na Lei nº 9.718/98. Parte do valor envolvido foi depositado em juízo R\$ 111.708 (Dezembro/20 - R\$ 108.728)

PDD/94 - valor envolvido R\$ 27.296 (Dezembro/20 - R\$ 26.769) no Banco e Consolidado; pleiteia deduzir, no cálculo do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido, relativo ao ano-base de 1994, da despesa relativa à constituição da provisão para créditos de líquidação duvidosa, nos termos em que é determinada pelo CMN e BACEN, tal como prevista na Resolução CMN nº 1.748/90 e modificações posteriores, afastando-se, por inconstitucional e ilegal o disposto no artigo 43, § 4º, da Lei nº 8.981/95. O valor envolvido foi depositado em juízo.

INSS - Participação nos Lucros dos Administradores - valor envolvido R\$ 61.178 (Dezembro/20 - R\$ 59.182) no Banco e Consolidado: pleiteia a

desconstituição de suposto débito de INSS, incidente sobre a participação nos lucros dos administradores, relativo aos períodos-base de 2009 a 2011, lançados através de Auto de Infração, em virtude de não incidir essa contribuição sobre participação nos lucros, nos termos do artigo 7°, XI, da Constituição Federal e artigo 28, § 9°, da Lei nº 8.212/91. O valor envolvido foi depositado em juízo. Movimentação das provisões classificadas como perda provável e obrigações legais BANCO CONSOLIDADO

Descrição	31/12/2020	Adição	Reversão	Atualização	Pagamento	31/12/2021	31/12/2021
Cíveis	187.925	9.103	(4.207)	16.215	(19.773)	189.263	202.795
Trabalhistas	108.602	3.173	(1.384)	16.099	(22.263)	104.227	113.738
Subtotal	296.527	12.276	(5.591)	32.314	(42.036)	293.490	316.533
Fiscais e previdenciárias	31/12/2020	Adição	Reversão	Atualização	Pagamento	31/12/2021	31/12/2021
PIS - Alargamento da Base de Cálculo -							
Lei nº 9.718/98	89.038	_	_	1.739	_	90.777	91.630
IRPJ/CSLL PDD 1994	26.769	_	_	527	_	27.296	27.296
COFINS - Alargamento da Base de Cálculo -							
Lei nº 9.718/98	548.299	_	_	10.709	_	559.008	576.985

Banco sendo R\$ 98.117 - processos cíveis, R\$ 15.382 - processos trabalhistas e R\$ 299.049 - processos fiscais e um total de R\$ 419.269 no Consolidado, sendo R\$ 98.857 - processos cíveis, R\$ 16.687 - processos trabalhistas e R\$ 303.725 - processos fiscais.
Em agosto de 2021, o Banco aderiu a transação tributária promovido pelo Edital nº 11-2021, relativo ao auto de infração lavrado visando a cobrança de

(5.591)

59.182

724.603

Para as contingências acima descritas o CCB Brasil depositou em garantia (nota 10 - Outros instrumentos fi

1.021.130 12.276

contribuição previdenciária do período base de 2012, no montante de R\$ 10.939, que vinha sendo discutido na esfera administrativa. Desta forma, de acordo com os termos deste acordo, o Banco irá pagar o montante de R\$ 15.321 em sete parcelas consecutivas, sendo R\$ 5.742 a título de principal registrado em despesa de pessoal e R\$ 9.579 referente a juros e multa, registrado em outras despesas operacionais. Em 2020, a discussão relativa a este auto de infração estava classificada como possível e não havia depósito em garantia registrado no ativo do Banco.

b) Processos classificados como perda possível Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis são monitorados pelo CCB Brasil e estão baseados em pareceres dos consultores jurídicos em relação a cada uma das medidas judiciais e processos administrativos. Desta forma, seguindo as normas vigentes, não estão reconhecidas contabilmente as possíveis perdas, sendo compostas principalmente pelas seguintes questões:

Processos fiscais e previdenciários ISS - Serviços Tributados - Taxatividade da Lista de Serviços Anexa à LC nº 56/87 - valor envolvido R\$ 23.869 (Dezembro/20 - R\$ 24.085) no Banco e Consolidado: pleiteia a desconstituição de lançamento de débito de ISS incidente sobre supostas receitas de prestação de serviços tributáveis, não

previstas expressamente na lista de servicos anexa à LC nº 56/87, ao fundamento da lista ser exemplificativa, em desacordo com jurisprudência pacifica do Superior Tribunal de Justiça, ante o seu caráter taxativo. O valor envolvido foi depositado em juízo. IRF sobre Remessa de Juros ao Exterior - valor envolvido R\$ 14.520 (Dezembro/20 - R\$ 14.440): pleiteia compensar os valores indevidamente retidos

a título de imposto de renda na fonte sobre remessas de juros ao exterior, com o mesmo imposto de renda das pessoas jurídicas, nos termos do artigo 39 da Lei nº 9.250/96, afastando as restrições contidas nas Cartas-Circulares nº 2.269/92 e nº 2.372/93 e Comunicado nº 2.747/92, que condicionavam a aplicação de alíquota zero do imposto de renda à observância de prazos mínimos de amortização, por flagrante violação ao princípio da legalidade. O valor

envolvido foi depositado em juizo.

IRPJ/2008 - valor envolvido R\$ 40.566 (Dezembro/20 - R\$ 20.461) no Banco e Consolidado: aguardando homologação da adesão ao parcelamento da Lei

nº 12.996/14 (REFIS da COPA), cuja análise do RQA - Requerimento de Quitação Antecipada (artigo 33 da Lei nº 13.043/14) está suspensa aguardando o julgamento das glosas dos prejuízos fiscais e de base negativa da CSLL dos anos de 2012 e 2014 (vide IRPJ/ CSLL).

INSS - Participação nos Lucros dos Administradores - valor envolvido R\$ 40.754 (Dezembro/20 - R\$ 68.248) no Banco e Consolidado: pleiteia a

desconstituição de lançamento de suposto débito de INSS, relativo aos períodos-base de 2006 a 2008, lançados através de Auto de Infração, primeiro pelo fato de já ter operado a decadência em relação aos débitos relativos aos fatos geradores ocorridos até 10 de outubro de 2006, segundo porque não incide INSS sobre participação nos lucros, nos termos do artigo 7º, XI, da Constituição Federal e artigo 28, § 9º, da Lei nº 8.212/91. Parte do valor envolvido foi depositado em juízo no Banco e Consolidado R\$ 39.823 (Dezembro/20 - R\$ 39.425).

IRPJ/CSLL - valor envolvido R\$ 168.154 (Dezembro/20 - R\$ 168.154) no Banco e Consolidado: pleiteia a desconstituição de débito de IRPJ/CSLL, relativo

ao período base de 2012 e 2014, lançado por auto de infração, decorrente de glosa da dedutibilidade de perdas com créditos, por suposto descumprimento dos procedimentos previstos na Lei nº 9.430/96. Imposto de Operações Financeiras (IOF) e Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) - valor envolvido R\$ 1.527 (Dezembro/20 - R\$ 1.515) no Banco

e Consolidado: CCB Brasil como responsável solidário, pleiteia a desconstituição de lançamento do suposto débito de IRRF/IOF sobre sete operações de câmbio para remessas de divisas ao exterior.

1.703 **76.200** IOF sobre Cessão de Crédito - valor envolvido R\$ 2.657 (Dezembro/20 - R\$ 2.627) no Banco e Consolidado: pleiteia a desconstituição de lançamento 48.083 de débito do IOF sobre suposta incidência nos contratos de cessão de crédito com coobrigação, relativo ao período de 03/2014 a 12/2014, por suposto

LUZ (11) 3121-5555 publicidade.com.b

(1.590)

216.941

146.280

185.639

156.764

31/12/2021 26.705

22.574

4.653

1.233

791 **55.956**

33.238

167.556

89.381

125.518

101.599

BANCO

26.585

11.114

956

74.560

47.957

26.603 **74.560**

200.653

111.728

148.105

119.733

31/12/2021 26.167

21.610

4.653

1.233

775 **55.800**

34.046

(8.230)

104.858

135.390

108.860

CONSOLIDADO

31/12/2020 34.330

28.097

11.114

956

61.178 1.391

758.480

61.178

739.650

1.033.140

(42.036)

Processos trabalhistas

23. Avais e fianças

Fianças pagamentos Fianças performance

24. Outras obrigações

Credores diversos - país

Sociais e estatutárias

25. Patrimônio líquido

Outras obrigações

Circulante

Acionista

CCB Brazil

Financial Holding

b) Ações em tesouraria

a) Partes relacionadas

e Investimentos (a)

FIDC Brasilfactors (b)

e Investimentos (a)

Mobiliários S.A. (a) Depósitos à vista

Mobiliários S.A. (a)

e Investimentos (a)

Depósitos a prazo

Crédito Ltda. (a)

Brasilfactors S.A. (f)

FIDC Brasilfactors (b)

e Investimentos (a)

asilfactors S.A. (f)

e Investimentos (a)

e Investimentos (a)

Controladora direta

Patrimônio Líquido do Banco.

b.2) Benefícios de longo prazo

rescisão de contrato de trabalho.

Remuneração fixa

Outros (*)

Total

A saber:

Crédito Ltda. (a)

LCA

NDF

silfactors S.A. (f)

Depósitos interfinanceiros

CCB Brasil Informática S.A. (a)

Prestação de serviços

Total em Reais

d) Reservas

Não Circulante

Relações interdependências

Resultados de exercícios futuros

O quadro de acionistas do CCB Brasil é o seguinte

c) Dividendos e Juros sobre capital próprio

Disponibilidades em moedas estrangeiras

China Construction Bank Corporation (d)

Aplicações interfinanceiras de liquidez em depósitos interfinanceiros - CDI CCB Brasil S.A. - Crédito, Financiamentos

CCB Brasil Arrendamento Mercantil S.A. (a)

CCB Brasil Arrendamento Mercantil S.A. (a)

CCB Brasil Arrendamento Mercantil S.A. (a)

CCB Brasil Distribuidora de Títulos e Valores

CCB Brasil Distribuidora de Títulos e Valores

CCB Brasil Arrendamento Mercantil S.A. (a)

CCB Brasil Administradora de Cartões de

Crédito Ltda. (a) CCB Brasil S.A. - Crédito, Financiamentos

CCB Brasil Promotora de Vendas Ltda. (b)

CCB Brasil Arrendamento Mercantil S.A. (a)

CCB Brasil Administradora de Cartões de

CCB Brasil Promotora de Vendas Ltda. (b)

CCB Brasil Arrendamento Mercantil S.A. (a)

CCB Brasil S.A. - Crédito, Financiamentos

CCB Brasil Administradora de Cartões de

China Construction Bank Corporation (d)
Obrigações por vendas de ativos financeiros

CCB Brasil S.A. - Crédito, Financiamentos

CCB Brasil S.A. - Crédito, Financiamentos

CCB Brasil S.A. - Crédito, Financiamentos

Valores a pagar sociedade ligadas

(a) Controladas e Coligadas - direta

(b) Controladas e Coligadas - indireta

(d) Controlador indireto sediado no exterio

(f) Controlada em conjunto (joint venture)

(c) Pessoal-chave da Administração

Pessoal-chave da Administração (c)

Pessoal-chave da Administração (c)

Obrigações por empréstimos

- Resolução nº 3.533/08

Repasse cessão de crédito

CCB Brazil Financial Holding Ltda. (e)

Pessoal-chave da Administração (c)

Operações compromissadas

CCB Brazil Financial Holding Ltda. (e)

Pessoal-chave da Administração (c)

CCB Brasil Distribuidora de Títulos

e Valores Mobiliários S.A. (a)

CCB Brasil Informática S A (a)

CCB Brasil S.A. - Crédito, Financiamentos

Outras obrigações - Rendas a Recebe

Valores a receber sociedade ligadas

Cotas de Fundo de Investimentos

exercício, nos termos da legislação societária aplicável.

Ordinárias

Fianças bancárias

Outras fianças

Não circulante

Total

Avais ou fianças em processos judiciais

e administrativos de natureza fiscal

Descrição

O Conglomerado possui processos, os quais estão classificados como risco possível, e assim sendo.

O conglomerado possui processos, os quais estat classificados conformación possivel, e assimi serido, nenhuma provisão foi constituída. Segundo estimativa dos consultores jurídicos, o valor possível de indenização desses processos é de R\$ 362.484 (Dezembro/20 - R\$ 232.996) no Banco e R\$ 421.596

(Dezembro/20 - R\$ 272.098) no Consolidado. As contingências são em geral decorrentes de revisão

de contrato, declaratórias, obrigações de fazer/não fazer e de indenização por danos materiais e

Valores

736.013

420 857

87.163

39.383

8.728 1.292.144

1.292.144

1.292.144

31/12/2021

26.960

13.592

68.266

13.592

31/12/2021

A quantidade de ações em tesouraria em 31 de dezembro de 2021 corresponde a 6.398.518

(Dezembro/20 - 6.398.518) ações preferenciais no montante de R\$ 55.105 (Dezembro/20 - R\$

Conforme estatuto é assegurado um dividendo mínimo correspondente a 25% do lucro líquido do

O Banco e suas empresas controladas diretas mantêm transações entre si, as quais foram eliminadas

Os saldos de operações do Banco com controladas direta, indireta, controlada em conjunto, pessoal

Prefe

renciais

1.887.438 1.069.426 2.956.864

O prejuízo acumulado fundamentou a não constituição de reservas de lucros

chave da Administração e controlador podem ser observados conforme abaixo

31/12/2021

25.501

25.933

25.933

25.933

Banc

29.674

13.622

85.971

13.622

Total Ordinárias

1.887.438

Ativos/(passivos) Receitas/(despesas) 31/12/2021 31/12/2020 31/12/2021 31/12/2020

10.304

10.304

4.409

240

240

29.121

29.121

2.586

164

164

(3.293)

(566)

(22)

(64

(807)

(778)

(361)

(104)

(138)

(138)(21)

(21)

3.830

(98.625)

(16.670)

Atualização de depósitos

Reversão de provisão de

encargos e despesas

em garantia

reestruturação

Recuperação de

Outras rendas

(despesas) não

(4.002

(5.023)

(917)

(3.463)

(31)

(49)

(72) (52)

(598)

(2.649)

(1.539)

(1.033)

(413)

(414)

206

(335.578)

(8.165)

(8.165)

30.418

375.856

83.674

83.674

20

20

43

9.479

9.423

(2.186)

(42)

(82)

(2)

(182)

(1.464)

(107)

(305)

(21.246)

(93.947)

(1.684)

(1.647)

(4.543)

(8.180)

(77.011)

(34.644)

(3.050)

(2.052)

(7.007)

(7.007)

1.851 1.851

(3.592.447)

(53.657)

(6)

(122)

(122)

 $\frac{297.223.908}{297.223.908} \; \frac{168.407.558}{168.407.558} \; \frac{465.631.466}{465.631.466} \; \frac{297.223.908}{297.223.908} \; \frac{168.407.558}{168.407.558} \; \frac{465.631.466}{465.631.466} \; \frac{297.223.908}{168.407.558} \; \frac{168.407.558}{168.407.558} \; \frac{465.631.466}{168.407.558} \; \frac{168.407.558}{168.407.558} \; \frac{16$

4.924

155.810

155.810

91.583

20

20

39

39

1.362

1.289

(2.773)

(102)

(1)

(16)

(746)

(202)

(1.649)

(21.388)

(112.113)

(417)

(1.678)

(30.875)

(77.761)

(27.190)

(6.702)

(2.142)

(11.371)

(11.371)

(3.631.076)

(26.494)

(101)

(n) Controlada en conjunto controlado en cont

(Dezembro/20 - não houve aplicações pós-fixadas) e não houve aplicações interfinanceiras de liquidez

pré-fixadas em Dezembro/21 (Dezembro/20 - taxa média pré-fixada 4,66% a.a.); as operações compromissadas pré-fixadas foram realizadas às taxas médias de 9,15% a.a. (Dezembro/20 - 1,90%

a.a.) e possuem vencimento em 03 de janeiro de 2022 (Dezembro/20 - 04 de janeiro de 2021), com

lastro de até 01 ano (Dezembro/20 - até 01 ano), as pós-fixadas são valorizadas a taxa média 100% do CDI (Dezembro/20 - 100%) e possuem vencimento em 03 de janeiro de 2022 até 24 de abril de

2023 (Dezembro/20 - 30 de agosto de 2022) com lastro de até 01 ano (Dezembro/20 - até 02 anos).

As operações de LCA foram realizadas com taxas médias de 100,43% do CDI (Dezembro/20

101,60%) e possuem vencimento final em até 02 anos (Dezembro/20 - até 02 anos) e a LCA pré-

fixadas às taxas médias de 7,71% a.a. (Dezembro/20 - 6,79% a.a.). As operações de LCI foram

realizadas com taxas de 103,65% do CDI (Dezembro/20 - 96,06%) e possuem vencimento final em até 01 ano - (Dezembro/20 - em até 01 ano). Os depósitos a prazo são remunerados pela taxa média de

97,02% do CDI (Dezembro/20 - 82,90% do CDI), diretamente relacionadas ao montante aplicado, com

vencimento final em até 02 anos (Dezembro/20 - em até 2 anos). As obrigações por empréstimos foram realizadas às taxas médias de 5,74% a.a. (Dezembro/20 - 1,76% a.a.) e variação cambial, com

vencimento final até 6 anos (Dezembro/20 - em até 06 anos). As informações referentes às cessões

Em assembleia geral anual dos acionistas é estabelecida a remuneração máxima destinada aos

Administradores membros do Conselho de Administração, da Diretoria Executiva e do Comitê de

Auditoria, bem como é definido o teto máximo para a participação dos Administradores no lucro do

exercício, quando for o caso, respeitadas as limitações compostas pela Resolução CMN nº 3.921/10.

Durante os exercícios de 2021 e 2020, o Conselho de Administração não aprovou pagamentos de

participações dos administradores no lucro, face o saldo de prejuízos acumulados apresentado no

b.1) Benefícios de curto prazo - Conselho de Administração, Diretoria Executiva e Comitê de

O CCB Brasil não possui, para o pessoal-chave da Administração, benefícios de longo prazo de

31/12/2021 20.517

21.179

BANCO

1.047

14.561

31/12/2020 13.514

CONSOLIDADO

CONSOLIDADO

31/12/2020 13.633

ro/20 - R\$ 86)

1.047

31/12/2021 20.644

662

996

(3.631.076) (3.592.447)

31/12/2020

328 104

BANCO E CONSOLIDADO 31/12/2020

24.699

25.136

25.136

25.136

44.785

29.674

13.622

103.285

89.663

13.622

103.285

31/12/2020

com coobrigação

nsolidado

31/12/2020

339 98

Valores

747.482

435 323

42.400

12.116 1.265.509

1.265.509

1.265.509

31/12/2021

26.960

13.592

74.892

13.592

88.484

Prefe-

1.069.426 2.956.864

renciais

16

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Compensação Não Homologada - valor envolvido R\$ 4.220 no Banco (Dezembro/20 - R\$ 4.198) e 28. Resultado de aplicações interfinanceiras de liquidez e títulos e valores mobiliários

R\$ 4.220 no Consolidado (Dezembro/20 - R\$ 4.918); pleiteia na esfera administrativa com a RFB a **BANCO** CONSOLIDADO homologação de compensações de tributos com créditos decorrentes de pagamento a maior ou 2° semestre 2° semestre 2021 31/12/2021 31/12/2020 2021 31/12/2021 31/12/2020 Rendas de aplicações No Conglomerado existem processos, que estão classificadas como risco possível, e para esses casos, nenhuma provisão foi constituída. Segundo estimativa dos consultores jurídicos, o valor de 96.818 145.127 101.766 96.818 145.127 101.766 Rendas de aplicações indenização desses processos em caso de perda é da ordem de R\$ 20.632 (Dezembro/20 - R\$ interfinanceiras 24.017) no Banco e de R\$ 24.359 (Dezembro/20 - R\$ 27.705) no Consolidado. As contingências têm relação com processos em que se discutem pretensos trabalhistas, relativos à legislação trabalhista de liquidez 52.431 71.733 50.982 46.576 61.445 Resultado de títulos específica da categoria profissional tais como horas extras, equiparação salarial, adicional de renda fixa 27.680 37.250 28.698 27.406 36.961 Rendas de aplicações

21.867 28.918 7.447 7.669 68.019 no exterio Outras operações com TVM 181.422 187.551 266.228 247.123 255.652 218.228

29. Resultado com instrumentos financeiros derivativos **BANCO E CONSOLIDADO** 2° semestre 2021 31/12/2021 165.569 114.006 33.633 19.001

31/12/2020 Mercado Futuro - Dólar (6.985)55.942 49.695 Mercado Futuro - D (59.201)(7.923)(17.169)Swap 362.517 Total 165.533 352.273 **BANCO E CONSOLIDADO**

2° semestre 2021 59.522 31/12/2020 108.160 Disponibilidades em moedas estrangeiras Operações de câmbio 21.142 40.268 75.322 Variações cambiais 149.819 31. Outras despesas de intermediação financeira **BANCO** CONSOLIDADO 2° semestre 2021 31/12/2021 31/12/2020 2021 31/12/2021 31/12/2020 Resultado em operações de cessão de crédito

(16.670)

519.357

510 (7.655) 510 **510** (3.428) 32. Obrigações por empréstimos e repasses BANCO E CONSOLIDADO 2° semestre 2021 31/12/2021 31/12/2020 Despesas de obrigações com banqueiros no exterior 527.636 364.630 1.597.183 Repasses FUNCAFÉ/BNDES 2.343 4.308 8.308 Reversão para empréstimos vinculados a operações de crédito (10.622)(4.793)(31.948)364.145

(8.165)

estrangeira, cujo valor registrado no exercício de 2021 foi impactado pela variação cambial do período no montante de R\$ 328 568 (Dezembro/20 - R\$ 1 488 665) 33. Despesas com operações de captações no mercado CONSOLIDADO

BANCO

34. Despesas com instrumentos de dívida elec

(3.438)

O Banco possui obrigações com banqueiros no exterior por emprésti

2° semestre 2021 31/12/2021 31/12/2020 2021 31/12/2021 31/12/2020 Depósitos a prazo 158.323 226.144 122.377 158.223 225.991 122.235 Operações compromissadas 105.431 154.847 108.013 104.478 153.308 107.241 Despesas de letras do agronegócio - LCA 9.264 12.952 10.672 9.264 12.952 10.661 interfinanceiros 8.927 12.836 13.049 2.348 4.773 9.755 Despesas de letras Financeiras - LF 7.671 12.654 7.671 12.654 Despesa contribuição Fundo Garantidor de Crédito (FGC) 3.691 7.504 3.691 7.504 Despesas de letras de crédito imobiliário - LCI 292 **282.398** 285.719 293.351 427.000 417.245 278.181

2° semestre 2021 31/12/2020 31/12/2021 84.146 Dívida perpétua 98.311 141.171 Dívida subordinada 159.406 35. Receitas com prestação de serviços e tarifas **BANCO** CONSOLIDADO 2° semestre 2° semestre 2021 31/12/2021 31/12/2020 2021 31/12/2021 31/12/2020 Rendas sobre garantia 18.453 prestadas Rendas de cobrança 805 1.618 2.089 805 1.618 2.089 Rendas de tarifas 1.904 2.907 3.599 1.904 2.907 3.599 bancárias Rendas de outros 1.299 **22.461** serviços 1.168

s a capital

6.141 **56.135** 44.875 22.330 36. Despesas de pessoal BANCO CONSOLIDADO 2° semestre ' semestre 2021 31/12/2021 31/12/2020 **2021 31/12/2021 31/12/2020** 47.732 99.441 94.006 99.441 44.488 84.914 33.585 94.006 36.308 Salários Encargos Sociais 23.641 24.892 Honorários da diretoria 7.927 20.517 13.514 7.998 20.644 13.633 7.426 15.674 17.406 18.900 Benefícios 14.677 8.831 Outros 163.187 Total 82.502 168.579 147.882 89.601 182.269 37. Outras despesas admir CONSOLIDADO **BANCO** 2° semestre 2° semestre 2021 31/12/2021 31/12/2020 2021 31/12/2021 31/12/2020 Despesas de serviços de terceiros

9.031 19.457 20.294 13.077 28.630 29.415 9.560 18.202 17.652 8.590 16.225 15.873 e taxas Despesas de processamento de 13.349 8.883 17.433 6.821 10.810 15.385 dados Despesas de amortização e 5.021 10.570 16.009 5.326 11.227 16.721 depreciação Despesas de servicos do sistema financeiro 3.868 7.886 7.079 4.140 8.490 7.841 Despesas de manutenção e conservação 1.645 3.220 2.568 1.736 3.393 2.809 Despesas emolumentos judiciais e cartorários 1.121 2.155 4.360 1.873 3.438 5.847 Outras despesas 8.818 **53.413** 12.335 **103.148** 12.508 **108.178** 7.707 **43.804** 7.025 **84.018** 38. Outras receitas operacionais

BANCO

10.053

931

2021 31/12/2021 31/12/2020

8.350

2.768

1.974

6.153

1.093

Reembolso Dívida 89.870 89.870 Perpétua (nota 18) Reversão de provisão para participação nos lucros - empregados 15.912 15.912 Outras rendas operacionais 6.134 13.454 18.305 143.036 18.230 30.182 156.698 39. Outras despesas operacionais BANCO 2° semestre 2° semestre 2021 31/12/2021 31/12/2020 2021 31/12/2021 31/12/2020 Despesas tributárias Despesas com comissões 7.642 18.318 28.277 8.723 20.510 35.645 Provisão para participação nos lucros empregados 11.135 11.135 14.102 12.448 12.448 15.035 17.059 17.059 antecipada Taxas de processamento 2.163 4.592 8.450 3.043 6.421 11.138 11.590 11.590 operacional 8.917 15.290

Provisão Ministério das cidades 4.337 4.337 3.460 operacionais 7.428 **95.322** Total 49.867 80.043 124.076 **BANCO CONSOLIDADO** 2° semestre 2° semestre 2021 31/12/2021 31/12/2020 2021 31/12/2021 31/12/2020 Resultado de alienação de bens 15.560 27.152 2.923 16.270 29.893 4.053 (Provisão) para imparidade de ativos não financeiros mantidos para venda (9.484)(9.484)(40.278)(9.702)(10.077)(43.418)

41. Estrutura de gerenciamento de risco e capital O gerenciamento de riscos do Banco permite que os riscos inerentes as suas operações devidamente identificados, mensurados, mitigados e controlados, visando suportar o desenvolvimento sustentado das atividades e o contínuo aperfeiçoamento da gestão de riscos. O Banco centraliza o gerenciamento dos riscos Socioambientais, de Mercado, de Crédito, de Liquidez,

Operacionais e a Gestão de Capital com o objetivo de potencializar a eficiência de seus controles. Isto

resulta em uma visão global das exposições às guais o Banco está sujeito pela própria natureza de

(37.811)

7.004

20.404

(39.816)

18.245

6.511

suas atividades, o que permite aperfeiçoar e tornar mais ágeis as decisões estratégicas, além de assegurar o cumprimento das políticas estabelecidas para a área e de aperfeiçoar a identificação dos riscos que possam afetar a estratégia de negócios e o cumprimento de objetivos relacionados. Atende a Resolução CMN nº 4.557/17. Encontra-se no site o Relatório de Gestão de Riscos em atendimento a Resolução BCB nº 54/20 do BACEN que dispõe sobre a divulgação de informações referentes à gestão de riscos e sobre o relatório de Estrutura Gestão de Riscos que dispõe sobre a estrutura e responsabilidades e seu contexto dentro do CCB Brasil.

A estrutura de Gerenciamento de Capital encontra-se implantada, atendendo à Resolução CMN nº 4.557/17. Foi aprovada pelo Conselho de Administração a nomeação do diretor responsável e definição da estrutura organizacional, aplicável a todo o Conglomerado financeiro e demais empresas integrantes do consolidado econômico financeiro. Existem políticas institucionais e processos definidos com os procedimentos e sistemas necessários à efetiva implantação da estrutura de

Da mesma forma, atendendo à Resolução CMN nº 4.557/17, a estrutura de Gerenciamento de Riscos foi estabelecida e implantada. Foi aprovada pelo Conselho de Administração a nomeação do diretor responsável e definida a estrutura organizacional aplicável a todo o Conglomerado financeiro e demais empresas integrantes do consolidado econômico financeiro, bem como aprovadas as políticas

institucionais para o gerenciamento de riscos. A Resolução CMN nº 4.327/14 também está observada relativamente ao estabele implementação da Política de Responsabilidade Socioambiental. O Banco já adaptou a estrutura de renciamento de riscos atendendo a Resolução CMN nº 4.557/17. Política de Gerenciamento de Riscos estabelece os princípios que norteiam a estratégia institucional

avaliadas nos diversos comitês que garantem a adequação do gerenciamento, considerando a complexidade dos produtos, a exposição ao risco e a relação risco-retorno que envolvem todas as

decisões de negócios do Banco. A gestão de riscos está em linha com as diretrizes definidas pelo Banco Central e abrange todas as empresas controladas. As políticas de gestão de riscos do CCB Brasil destinam-se a suportar a formulação do apetite ao

risco, guiar os colaboradores e constituir procedimentos para monitorar, controlar, dimensionar e reportar os riscos à Diretoria Executiva. O envolvimento da Alta Administração com as questões de gestão de riscos ocorre por deliberações dos seus órgãos de administração, definidos, estatutariamente, como Conselho de Administração, Diretoria Executiva e os Comitês. A estrutura de governança garante uma gestão efetiva dos riscos. O gerenciamento de riscos do Banco é realizado por decisões colegiadas, apoiando-se em Comitês específicos. O Departamento de Gestão de Riscos compõe-se, dentre outros, de departamentos direcionados para a gestão do risco socioambiental, mercado, do risco de crédito, do risco operacional, de liquidez e gestão de capital. Essas áreas suportam os Comitês de Riscos, de Controles Internos, Operacional e Financeiro que analisam e definem estratégias e ações dentro de sua área de atuação.

Os comitês e os órgãos gestores de controles e de riscos dão suporte ao desenvolvimento e buscam os comites e os orgas gescires de comitores e de inscos dad superite ao destrivorimiento e buscami a minimização de perdas ao adotar uma visão integrada centralizada. Têm como meta a automação e a formação da base de dados para o gerenciamento e a modelagem de riscos, baseada em dados históricos de perdas e evolução dos controles.

 Os controles mitigadores dos riscos possibilitam que os limites possam ser definidos previamente considerando o perfil e os aspectos estratégicos e operacionais de cada unidade. II. Os limites ao risco consideram de forma ampla os valores que o Banco se dispõe a admitir na

realização dos seus objetivos, e está refletido na filosofia de gerenciamento de riscos corporativos, que por sua vez influenciam a cultura e o modo de atuação do Banco. Esta tolerância é influenciada por diversos fatores, incluindo a avaliação da consistência do risco com a estratégia corporativa. Gestão de Risco

A Política de Gerenciamento de Risco do CCB Brasil define um conjunto de controles, processos,

ferramentas, sistemas e relatórios padrões, necessários para o adequado controle e gerenciamento O Banco designou o CRO - Chief Risk Officer como responsável pela Estrutura de Riscos perante o

Banco Central segundo decisão do Conselho de Administração. Gestão do Risco de Mercado A Divisão de Risco de Liquidez, Mercado e Capital é responsável pela manutenção e atualização

anual da Política e estrutura da área. Atua de forma independente das áreas de negócios e é responsável pelo monitoramento e análise dos riscos de mercado advindos das atividades comerciais e tesouraria do Banco. Também é responsável por garantir que os níveis de exposição ao risco estejam de acordo com os limites adotados pela Declaração de apetite ao Risco (RAS), assim como observar

e recomendar níveis de capitalização adequados e compatíveis com tais riscos.

O monitoramento do Risco de Mercado no CCB Brasil é executado por alguns principais tipos de medidas tais como: análise de posições (stale positions), controle de nível de exposição cambial, sensibilidades, testes de estresse, o "Value-at-risk" (incluindo testes de aderência e validações), DV01, EVE - Economic Value of Equity e NII - Net Interest Income.

Todas as métricas de risco são avaliadas continuamente de forma integrada com o objetivo de opiciar uma visão global do perfil de risco do CCB Brasil. O monitoramento e controle das posições do Banco não se limita apenas ao cálculo do seu valor de mercado, mas reconhece uma sensibilidade adequada à real exposição aos diversos fatores de risco do Banco. A complementação desta medida

as demais ferramentas de controle de risco torna melhor o monitoramento e análise das exposições Gestão do Risco de Crédito

O CCB Brasil possui uma área independente para o gerenciamento de risco de crédito, seguindo as

1.573.543

BANCO E CONSOLIDADO

CONSOLIDADO

10.053

14.191

2021 31/12/2021 31/12/2020

8.511

2.768

12.769

6.287

1.795

5.155

melhores práticas de governança. Esta área atua de forma independente da estrutura de aprovação de crédito, calcula os ratings de clientes baseados em métricas que consideram o comportamento do cliente no mercado, além daquele que advém de suas operações no Banco. Difere, portanto os conceitos utilizados pela área de aprovação de crédito, cuja estrutura está alicercada em criteriosos procedimentos de análise, desenvolvidos a partir da expertise adquirida ao longo da história do Banco. ESG - Risco Socioambiental

O Banco aprimora constantemente as metodologias e ferramentas usadas para avaliar as variáveis sociais e ambientais em seu processo de concessão de crédito para mitigar eventuais riscos ssociados a capacidade de pagamento e default de investimentos. Por isso, tem previsto políticas e instrumentos que possibilitam a suspensão da operação, antecipação do vencimento de contratos e a aplicação de penalidades limitantes

Gestão do Risco de Liquidez O gerenciamento do Risco de Liquidez do CCB Brasil consiste em mensurar, avaliar e controlar a capacidade do banco em honrar seus compromissos financeiros por meio de estimativas e modelagens

matemáticas sobre a sua própria base de operações. Tais modelos possuem características complementares e são descritos abaixo: Backward Looking: análise histórica de movimentações, recompras, renovações de operações pelos clientes para estimar o potencial de insuficiência de caixa para honrar os compromissos do banco.

II. Forward Looking: análise da carteira projetada, considerando-se cenários de orçamento e expectativa de crescimento das carteiras. resultados dos cálculos de liquidez efetuados para os próximos três anos, seguindo esses modelos, demonstram que o CCB Brasil tem e terá recursos suficientes para fazer frente a suas obrigações e

apresenta posição com ampla margem de segurança no circulante e em não circulante. O CCB Brasil possui departamento de gestão de risco de liquidez para identificação, monitoração e controle de eventos que possam impactar a liquidez do banco tanto no circulante quanto no não circulante

estão do risco de liquidez prevê: I. Elaboração de fluxo de caixa para avaliação e monitoração da liquidez nos prazos circulante e não

II. Modelos estatísticos para estimar saídas imprevistas no fluxo de caixa como antecipação de resgate de CDB, pagamentos de ajustes de derivativos e depósitos adicionais de garantia na B3.

III. Testes de estresse para monitorar a saúde financeira em cenários adversos de liquidez. entos que indiquem capacidade de liquidez inadequada às obrigações futuras da instituição são reportados tempestivamente para tomada de ações corretivas e preventivas.

Os ativos e os passivos de acordo com os vencimentos contratuais remanescentes, considerando seus fluxos não descontados, são apresentados abaixo: Em 31 de dezembro de 2021 o CCB Brasil apresentou seu Passivo Circulante maior que o Ativo

Circulante, apurado de acordo com o vencimento nominal das suas operações, contudo, o Conglomerado possui títulos e valores mobiliários classificados na categoria disponível para venda (nota 6.b), exceto aqueles vinculados à prestação de garantias, no montante de R\$ 2.048.012 (Dezembro/20 - R\$ 3.737.849), que mesmo classificados no não circulante, representam investimentos de elevada liquidez em títulos públicos emitidos pelo Tesouro Nacional, e parte dos passivos circulantes são empréstimos efetuados junto à matriz na China no valor total de R\$ 3.631.076 (Dezembro/20 - R\$ 3.592.447), com vencimento inferior a um ano, que vem sendo sistematica

CONSOLIDADO Reclassificação por Liquidez Nominal liquidez efetiva Ativo Circulante 9.804.898 2.048.012 Saldo Líquido (3.251.441) 5.679.088

ajustada 11.852.910 (9.425.263) **2.427.647 31/12/2020** CONSOLIDADO Reclassificação por Liquidez ajustada 12.279.348 (8.504.018) Nomina liquidez efetiva 8.541.499 (12.096.465) Ativo Circulante Passivo Circulante Saldo Líquido (3.554.966) 7.330.296 3.775.330 Análise de sensibilidade

O CCB Brasil conduziu análise de sensibilidade utilizando cenário de 10% de valorizações ou desvalorizações cambiais, taxas de juros e ações (Cenário II), 25% (Cenário III) e 50% (Cenário III). É necessária a divulgação de quadro demonstrativo de análise de sensibilidade, para cada tipo de ris de mercado relevante, originado por instrumentos financeiros, que expõem a Instituição na data de encerramento de cada período. Para sua elaboração identificou-se os tipos de risco que poderiam gerar prejuízos materiais, incluídas as operações com instrumentos financeiros derivativos em um cenário mais provável, além de 2 (dois) cenários que pudessem gerar resultados adversos para a Instituição. Na definição dos cenários, a situação considerada provável pela Administração foi referenciada por fonte externa independente: B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão e uma situação, com deterioração ou valorização de 25% e 50% na variável de risco considerada.

trumentos financeiros registrados em contas patrimoniais, que o CCB Brasil possui com o intuito de administrar sua exposição a riscos de mercado e que visa protegê-lo, especialmente em períodos de quebra dos padrões históricos. Essa avaliação é sistematicamente realizada pela área de gestão de riscos e avaliada pelo Comitê de Riscos e Comitê de Gestão de Ativos e Passivos (ALCO), que se reúne e define um conjunto de cenários em ambiente de crise. Entende-se por cenário, neste contexto uma determinada combinação de preços e taxas de juros. A elaboração do quadro seguiu o seguinte

Apresentamos no quadro de análise de sensibilidade o conjunto de operações envolvendo

(i) Calculou-se, em cada um dos cenários, os valores da carteira de negociação (Trading Book) e das operações estruturais provenientes das diversas linhas de negócio da instituição e seus respectivos hedges (Banking Book)

(ii) Para cada um dos fatores de risco, escolheu-se a direção que trouxesse a maior perda e, sobre ele, aplicado aumento ou redução definidos:

(iii) Por fim, obtiveram-se os resultados das perdas, correspondentes ao cenário hipotético correspondente. Os cenários a seguir, não necessariamente refletem a gestão de riscos de mercado da Instituição e

npouco estão associados às políticas contábeis. Os modelos de estresse podem representar situações extremas e distantes do cotidiano. Abaixo o resumo das premissas para cada um dos cenários

Escolheu-se para cada fator de risco de cada carteira o sentido (acréscimo ou decréscimo) que maximiza a perda. Foram mantidos deslocamentos paralelos das curvas, ou seia, um deslocamento

Abaixo, a descrição dos cenários

Curva de Cupom Cambia

dólar norte americano e da taxa de juros em dólares.

de + 1.000 basis points significa que em toda a curva futura houve um acréscimo de 10% às taxas Para cada cenário, é mensurada a perda esperada da carteira em relação à posição marcada a mercado.

Cenário 1: Situação de menor oscilação. Premissas utilizadas: choque paralelo de 10% nas variáveis de risco, com base nas condições de mercado observadas em 31 de dezembro de 2021, sendo consideradas as piores perdas resultantes por fator de risco, não incorporando a dinâmica de relacionamento entre as variáveis macroeconômicas.

Cenário 2: Situação eventual. Premissas utilizadas: choque paralelo de 25% nas variáveis de risco. com base nas condições de mercado observadas em 31 de dezembro de 2021, sendo consideradas as piores perdas resultantes por fator de risco, não incorporando a dinâmica de relacionamento entre as variáveis macroeconômicas

Cenário 3: Situação eventual. Premissas utilizadas: choque paralelo de 50% nas variáveis de risco, com base nas condições de mercado observadas em 31 de dezembro de 2021, sendo consideradas as piores perdas resultantes por fator de risco, não incorporando a dinâmica de relacionamento entre

Os cenários adotados para as Carteiras banking e trading encontram-se na tabela a seguir, que também reflete deterioração das expectativas macroeconômicas no sentido que maximiza a perda ara cada fator de risco desta carteira. Para isso, as taxas de juros (pré) sobem fortemente (10% e, 50%), há um substancial deslocamento paralelo de queda das curvas de cupom cambial, o câmbio sofre decréscimo, a bolsa brasileira cai, e a inflação tem tendência de alta, o que tem reflexo nos

Carteira Banking - premissas para fatores de risco Cenário 1 Cenário 3 deslocame paralelo de +5.000 paralelo de +1.000 paralelo de +2.500 Curva de Juros (Pré) basis points basis points basis points deslocament deslocamento

paralelo de -1.000

basis points

eda de 10%

Bolai a viola	quodu do 1070	quodu do 2070	quoud do 0070					
B3 S.A Brasil, Bolsa, Balcão	queda de 10%	queda de 25%	queda de 50%					
Inflação	aumento de 10%	aumento de 25%	aumento de 50%					
Os resultados das perdas calcul-	adas nos cenários exp	oostos sintetizam as	perdas advindas de					
oscilações de mercado por fator de	oscilações de mercado por fator de risco, gerados pelos sistemas do CCB Brasil e calculados para							
carteira Banking. Essas perdas estão no quadro a seguir:								
Carteira Banking - resultados para os fatores de risco em 31/12/2021								
Fatores de risco	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3					
Dólar e Cupom de Dólar	(11.191)	(27.477)	(53.270)					
Taya Prefiyada em Reais	(15.520)	(37 173)	(69.427)					

Inflação (5) (26.716) (13) (27) (122.724) (64.663) Perda Total Carteira Trading - resultados para os fatores de risco em 31/12/2021 Fatores de risco Cenário 3 Cenário 1 Cenário 2 Dólar e Cupom de Dólar (130)Taxa Prefixada em Reais (22.133)

Perda Total (8.997)(22.489)(44.966)Os fatores de riscos apresentados são os sequintes: Cupom de US\$ - Inclui todos os produtos que possuem variações de preço atreladas a variações do

- Taxa pré-fixada em real - Inclui todos os produtos que possuem variações de preço atreladas a variações da taxa de juros denominada em Real.

- Ações e Índices - Compreende as ações e os índices de bolsas, ações e opções atrelados a índices

de acões

· Inflação - Refere-se a todos os produtos que possuem variações de preço atreladas a variações de cupons de inflação e índices de inflação. O Quadro de Ánálise de Sensibilidade tem limitações e o impacto econômico em uma eventual

cilação de taxa de juros poderá não representar necessariamente um lucro ou prejuízo contábil material para instituição. A combinação específica de preços que determina cada cenário é uma decisão arbitrária, embora possível. Os sinais das correlações históricas entre os ativos não foram necessariamente respeitados, e tampouco os cenários escolhidos foram observados no passado. no controle e gerenciamento dos riscos em todas as operações. Administrativamente, as ações são A contabilização dos instrumentos da carteira "Banking", em sua grande maioria, é efetuada pela

2021 31/12/2021 31/12/2020 620.509 777.088 1.840.587 31/12/2021 31/12/2020 716.215 1.915.197 Operações de crédito Recuperação de créditos baixados como prejuízo 36 430 54 968 20.643 39.308 61.812 5.009 5.009 Aquisição de recebíveis 11.496 13.856 11.496 Renda de títulos de créditos e por venda 1.167 2.586

13.856 Operações de

646.795 663.115 846.138 1.878.480

5.729 5.791 **797.838 1.973.180**

27. Resultado de operações de crédito e arrend BANCO 2° semestre 2° semestre

assistência médica e odontológica - R\$ 585 (Dezembro/20 - R\$ 961)

de crédito, com partes relacionadas, estão incluídas na nota 8.f.

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração - Consolidado

O Banco possui operações de crédito indexadas em moeda estrangeira, cujo valor registrado no

exercício de 2021 foi impactado pela (Dezembro/20 - R\$ 1.240.849).

LUZ (11) 3121-5555 zpublicidade.com.b

paralelo de -2.500

basis points

paralelo de -5.000

basis points

ieda de 50%

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Os resultados apresentados no quadro referente a carteira banking podem, à primeira vista, dar a gradual até março 2022 também com objetivo de melhorar capac impressão de alta sensibilidade à volatilidade. Para uma melhor análise de resultados obtidos nesta carteira, sugere-se a avaliação dos resultados das mensurações de Delta EVE (Economic Value of Equity) e Delta NII (Net Interest Income) com a metodologia de cálculo normatizada pelo Banco Central do Brasil na Circular 3.876/18 e na Resolução BCB 54/20. Diante disto, ressalta-se que a análise de sensibilidade se trata de uma visão geral das perdas potenciais envolvidas na carteira em caso de materialização dos choques sobre os fatores de riscos estressados de forma isolada. Isto significa que a correlação e os impactos conjunturais não estão sendo considerados nesta análise. Assim, no quadro de sensibilidade, as taxas de juros e o câmbio foram considerados não correlacionados. As limitações da análise de cenários envolvem também a marcação a mercado de todas as posições o que contradiz a determinação da Instituição em levar as operações (especialmente as de captação em moeda estrangeira) até o vencimento, o que pode induzir o leitor a erro ao julgar que as perdas apresentadas nos cenários se materializarão, mesmo que se verifiquem as oscilações

previstas nos fatores de risco. **GESTÃO DE CAPITAL**

A gestão de risco e suficiência de Capital do CCB Brasil adota, dentre outros, elementos básicos de análise, como o entendimento e identificação dos riscos inerentes às suas atividades consubstanciadas em política de gestão de Capital e Liquidez, avaliação da necessidade de capital para os riscos mais relevantes; desenvolvimento de metodologias para quantificação de capital adicional; plano de Capital e Contingência e Orçamento estratégico. É realizado por meio de métricas quantitativas que incluem modelos e recomendações do Banco Central do Brasil, sob perspectivas e conceitos de Basileia III.

O acompanhamento e monitoramento deste gerenciamento é contínuo pelo Comitê de Riscos, avaliado pelo Conselho de Administração no Brasil, pela Matriz (Head Office) e regularmente reportado ao BACEN. Este arcabouço está embasado nas diretrizes impostas pela Resolução CMN nº 4557/17, que dispõe sobre a estrutura de gerenciamento de Riscos e de Capital e a política de divulgação de informações. Destacam-se na resolução a obrigatoriedade de criação nos bancos de uma estrutura de gerenciamento contínuo e integrado de riscos, a definição de uma Declaração de Apetite a Riscos, conhecida por RAS ("Risk Appetite Statement"), de programas de testes de estresse, a da constituição do Comitê de Riscos, dentre outras.

a da constituição do Confine de riscos, centre outras.

Dentre as medidas adotadas para enfrentamento da crise trazida pela pandemia da Covid-19 em 2020, e a fim de proporcionar maior estabilidade para o sistema financeiro nacional, o Bacen lançou uma série de acões contingenciais, tais como a redução de adicional de recolhimento sobre depósitos compulsórios, a dispensa de provisionamento para operações de credito renegociadas, a opção de captação de recursos pelas Instituições Financeiras por meio dos depósitos a prazo com garantias especiais "NDPGE", dentre outras,

Neste sentido, a Resolução CMN nº 4.783/20 estabeleceu a redução da alíquota do adicional de

Heraldo Gilberto de Oliveira

idade das Instituições de alavancar ativos e empréstimos.

Válido em Válido em 31/12/2021 Requerimentos Bacen 31/12/2020 Índice de Capital Principal Índice de Capital de Nível 1 Índice de Basileia (PR total) 8.0% A Razão de Alavancagem (RA) é definida como a razão entre Capital de Nível I e Exposição Total,

calculada nos termos da Circular BACEN nº 3.748/15. Trata-se de uma medida simples de alavancagem não sensível a risco e não leva em consideração os Fatores de Ponderação de Risco (FPR) ou mitigações consideradas no RWA. Não é requerido para bancos do Grupo S3, mas é apurado para fins de monitoramento de RAS e se constitui num bom indicador da relação capital X ativos de uma instituição. A tabela apresentada a seguir exibe os principais indicadores de capital apurados em 31 de dezembro

de 2021 e 31 de dezembro de 2020 e atendem tanto os requeridos pelo Bacen como os estabelecidos em Política de RAS para 2021 - cuja revisão é feita anualmente ou a qualquer momento em que a circunstância requeira.

Observa-se que os índices de capitalização e alavancagem atendem em patamar de conforto a todos os requerimentos mínimos, apresentando espaço para crescimento de ativos em 2022.

ì	Em R\$ Mil	31/12/2021	31/12/2020
	Capital Nível 1	2.051.929	1.422.085
,	-Capital Principal	1.103.244	1.058.316
Э	-Perpetual Bonds	948.685	363.769
Э	Capital Nível 2	_	423.302
Э	Patrimônio de Referência	2.051.929	1.845.387
Э	-RWACpad	10.965.365	10.453.127
Э	-RWAMpad	415.104	152.154
,	-RWAOpad	1.405.146	1.447.455
	Total RWA	12.785.615	12.052.736
ì	-IRRBB	65.111	184.713
J	Índices		
3	Capital Principal	8,63%	8,78%
Э	Nível 1	16,05%	11,80%
3	Índice de Basileia	16,05%	15,31%
	IB para RWA + IRRBB	15,09%	12,85%
9	O artigo 13 da Resolução CMN nº 4.193/13 determina	que as instituições devam n	nanter Capita
)	suficiente para a cohertura do risco de variação das tax	as de juros da carteira banc	aria (IRRBB

para dezembro 2021, como observado acima. 42. Resultados recorrentes e não recorrentes Conforme disposto na Resolução BCB nº 02/2020, deve ser considerado como resultado não

recorrente o resultado que não esteja relacionado ou esteja relacionado incidentalmente com as atividades típicas do CCB Brasil e não esteja previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros. Desta forma, no ano de 2020, no Banco foi registrado R\$ 89.870 referente a reembolso de juros pagos indevidamente decorrente de dívida perpétua e no Consolidado, foi registrado mais o plos pagos intervolamente decorrente de divida per petida e no Consolidado, foi registrado na maiso montante de R\$ 25,972 originado na baixa de crédito tributário registrado na subsidiária CCB Financeira em decorrência de não haver expectativa de geração de resultados tributáveis nos próximos 10 anos, suficientes para absorção deste crédito totalizando R\$ 63.898. No ano de 2021, não houve registro de resultados não recorrentes no Banco e no Consolidado. 43. Outras informações

tratando-o porem como um requerimento adicional de capital, sem inclui-lo na definição de RWA

(artigo 3º da Resolução CMN nº 4.193/13). No CCB Brasil, o limite para IRRBB é definido em Reais

R\$ na declaração de apetite a Riscos. A revisão da metodologia de cálculo, conjugada com a redução da carteira de credito de longo prazo, reduziu o consumo de capital neste item, de dezembro 2020

a) Compromissos assumidos por garantias recebidas e captações junto a Organismos Internacionais

Em 2020, o CCB Brasil era devedor por empréstimos obtidos junto à Proparco (Société de Promotion et de Participation pour la Coopération Économique) para repasses a empresas brasileiras, cujo contrato exigia manutenção de índices financeiros mínimos (financial covenants), além da exigência de obrigações de responsabilidade socioambientais. As operações de empréstimos e repasses do exterior, que continham cláusulas restritivas ("covenants"), foram classificadas no circulante, por

notivo de desenquadramento de indicadores naquele ano.
Os índices financeiros são calculados com base nas informações contábeis, elaboradas de acordo com a legislação brasileira e as normas do BACEN. São também monitorados e aferidos pelo credor

mencionado.	·
BANCO E CONSOLIDADO	Requerido
Capitalização (Basileia)	≥ 11%
Soma dos 20 maiores riscos sobre PR	≤ 300%
Concentração de risco por segmento de mercado	≤ 25%
Créditos D-H + Dações - Provisões sobre "PR"	≤ 25%
Despesas Operacionais sobre Resultado Operacional	≤ 85%
Gap de liquidez de 90 dias em R\$	· 0

b) Seguros

O Banco adota uma política de proteção a riscos, segundo a relevância dos montantes envolvidos e a

	al (ACPC) de 2,5% para 1,25% pelo período de um							
	CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO		DIRETORIA			COMITÊ DE AUDITORIA		
Presidente:	Xilai Feng	Diretor Presidente	Liping Shang	P	residente e membro qualificado:	Heraldo Gilberto de Oliveira		
Membros do Conselho:	Fanggen Liu	Diretores Vice-Presidente	Yongdong Jiang Zhiqiang Zhu	M	lembros do Comitê:	Walter Mallas Machado de Barros Daniel Joseph McQuoid		
	Liping Shang	Diretores:	Carlos José Roque					

Contador - Fábio José Mazzetto Said - CRC 1SP264988/O-8

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

Semestre e Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021

O Comitê de Auditoria do China Construction Bank (Brasil) Banco Múltiplo S.A. é instituído em atendimento às normas do Banco Central do Brasil e ao

O Comitê analisou as demonstrações contábeis individuais e consolidadas (incluindo o consolidado prudencial) relativas ao semestre e ao exercício social encerrados em 31 de dezembro de 2021, com foco na aplicação das práticas contábeis adotadas pelo mercado e no cumprimento de normas editadas pelo Banco Central do Brasil - BACEN. O Comitê avaliou as recomendações propostas pelas Auditorias Interna e Independente, discutindo com a Administração as providências com vistas aos respectivos atendimentos. Com base nas informações recebidas da Administração as providências com vistas aos respectivos atendimentos. Com base nas informações recebidas da Administrações decontroles internos e riscos, nos trabalhos da Auditoria Interna e nos relatórios da Au cumprimento da regulamentação e das normas internas que possam colocar em risco a continuidade da Instituição.

O Comitê de Auditoria discutiu com os responsáveis pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes (PwC) os resultados dos trabalhos e suas

conclusões sobre a auditoria das referidas demonstrações financeiras, cujo relatório apresenta-se sem ressalvas. Os principais assuntos de auditoria também foram discutidos com a PwC, assim como demais pontos, relacionados com as práticas contábeis, recomendações e apontamentos nos relatórios de controles internos e riscos, e apresentação das demonstrações financeiras. O Comitê de Auditoria efetuou recomendações visando o aperfeiçoamento dos processos de gerenciamento dos controles internos. Compliance e gerenciamento de riscos, cuias ações são acompanhadas pela Auditoria Interna. O Comitê de Auditoria, em decorrência das avaliações fundamentadas nas informações recebidas da Ádministração, da Auditoria Interna, da Auditoria

São Paulo, 30 de março de 2022 Comitê de Auditoria

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Administradores e Acionistas China Construction Bank (Brasil) Banco Múltiplo S.A.

Múltiplo S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, assim como as demonstrações contábeis consolidadas do China Construction Bank (Brasil) Banco Múltiplo S.A. e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações

Examinamos as demonstrações contábeis individuais do China Construction Bank (Brasil) Banco

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do China Construction Bank (Brasil) Banco Múltiplo S.A. e do China Construction Bank (Brasil) Banco Múltiplo S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria

Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação ao Banco e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

auditoria

divulgações em notas explicativas

Consideramos que os critérios e premissas adotados pela Administração, para a determinação

e registro contábil da provisão para perda esperada ao risco de crédito, são razoáveis e consistentes

com as informações analisadas em nossa auditoria.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Como o assunto foi conduzido em nossa

Porque é um PAA

Provisão para perda esperada ao risco de crédito (Notas 3(f), 8 e 11) - Banco e Consolidado

A determinação do valor da provisão para perda Nossos procedimentos consideraram, entre outros, esperada ao risco de crédito é uma área que a atualização do nosso entendimento e a execução requer julgamentos e utilização de um conjunto de testes de controles relevantes relacionados à

de considerações por parte da Administração.

Nesse processo, as operações de crédito são classificadas quanto ao nível de risco, levando em consideração várias premissas e fatores, incluindo a situação financeira da contraparte, os níveis de inadimplência, realização de garantias, observando os parâmetros estabelecidos pela (i) recalculamos as provisões com boso poscos de controles relevantes relacionados à concessão de crédito e a respectiva análise e aprovação do risco do devedor.

Analisamos os critérios descritos em política e os utilizados pela Administração para determinação do risco de crédito das operações, bem como observando os parâmetros estabelecidos pela (i) recalculamos as provisões com boso poscos de controles relevantes relacionados à concessão de crédito e a respectiva análise e aprovação do risco do devedor.

Analisamos os critérios descritos em política e os utilizados pela Administração para determinação do risco do devedor. observando os parâmetros estabelecidos pela (i) recalculamos as provisões com base nessas Resolução nº 2.682/99 do Conselho Monetário atribuições de risco e no atraso das operações; e Nacional ("CMN") e alterações posteriores do (ii) validamos a totalidade da base de dados extraída

Tendo em vista esses aspectos, bem como a o recálculo da provisão. relevância dos montantes envolvidos, essa é uma Realizamos também outros testes em atendimento área de estimativa crítica contábil que continua a aos requerimentos da Resolução CMN nº 2.682, ser definida como foco em nossa auditoria. bem como avaliamos os aspectos relacionados às

Créditos tributários (Notas 3(i) e 14(a))

Banco e Consolidado

decorrentes de créditos tributários sobre registro dos créditos tributários nos termos das diferenças temporárias, prejuízos fiscais de normas fiscais e contábeis. base em estudo do cenário atual e futuro, cálculos.
conforme requisitos específicos do Conselho Discutimos com a Administração e confirmamos a Monetário Nacional e do Banco Central do Brasil. aprovação do estudo técnico que suporta a Considerando que a utilização de diferentes realização dos créditos tributários pelos órgãos premissas na projeção do lucro tributário poderia adequados da Administração. modificar significativamente os prazos previstos Com base no resultado dos procedimentos de para realização dos créditos tributários, com auditoria e no contexto das incertezas inerentes de consequente impacto contábil, essa é uma área realização dos valores registrados como créditos

Ambiente de tecnologia da informação

como foco em nossa auditoria.

operações e consequente elaboração das tecnologia relevantes para a elaboração das demonstrações contábeis.

Assim, a não adequação da estrutura de tecnologia Com o auxílio de nossos especialistas, os e dos respectivos controles gerais poderia ocasionar principais procedimentos executados envolveram o processamento incorreto de informações críticas testes de controles relacionados com a segurança para a tomada de decisões ou das próprias da informação, atrelados aos processos de

foco em nossos trabalhos de auditoria.

Construction Bank (Brasil) Banco Nossos procedimentos consideraram a atualização Múltiplo S.A. e suas controladas possuem ativos do entendimento do processo de apuração e

imposto de renda e bases negativas de Com o auxílio de nossos especialistas, analisamos a contribuição social sobre lucro líquido, cujo consistência das premissas relevantes utilizadas no registro é suportado por estudo de projeção de estudo de realização do crédito tributário com lucros tributários para a realização desses informações de projeções macroeconômicas créditos tributários. A projeção de lucro tributário divulgadas no mercado, quando aplicável, bem envolve julgamentos e premissas de natureza como a metodologia utilizada para estimar os lucros subjetiva estabelecidas pela Administração com tributáveis, e a coerência lógica e aritmética dos

de estimativa crítica que continua a ser definida tributários, consideramos que as premissas adotadas pela Administração são razoáveis e consistentes com as informações analisadas em nossa auditoria.

O China Construction Bank (Brasil) Banco Múltiplo Nossos procedimentos consideraram, S.A. e suas controladas são dependentes da sua outros, a atualização do entendimento e teste do estrutura de tecnologia para a gestão e geração de ambiente de tecnologia da informação, incluindo informações utilizadas no processamento de suas os controles automatizados ou dependentes de

demonstrações contábeis.

operações. gerenciamento e desenvolvimento de mudanças Dessa forma, o ambiente de tecnologia da sistêmicas, segurança de acessos a programas e informação continua a ser considerado uma área de banco de dados, segurança física do centro de processamento de dados, incluindo gestão de acesso e segregação de função.

Consideramos que o ambiente de tecnologia da informação e os controles estabelecidos pela Administração apresentaram uma base razoável para suportar os principais processos de negócios que fornecem informações utilizadas elaboração das demonstrações contábeis.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. oria das c dos sistemas subjacentes que servem de base para está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas **pwc** no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, e pelos PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda. controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações CRC 2SP000160/O-5

contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando, divulgando, quando anlicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos

usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos,

conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a

eficácia dos controles internos do Banco e suas controladas Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e

respectivas divulgações feitas pela Administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou

 Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação

· Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das controladas para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas do Banco, Somos responsáveis pela direcão, supervisão e desempenho da auditoria considerando essas

restidas e, consequentemente, pela opinião de auditoria do Banco. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do

exercício corrente e que dessa maneira constituem os Principais Assuntos de Auditoria responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o

São Paulo. 30 de março de 2022

interesse público.

Melissa Tuxen Wisnik Contadora - CRC 1SP221490/O-0

